O GLOBO

SPORTIVO

ANO X Nº 513



Cesar

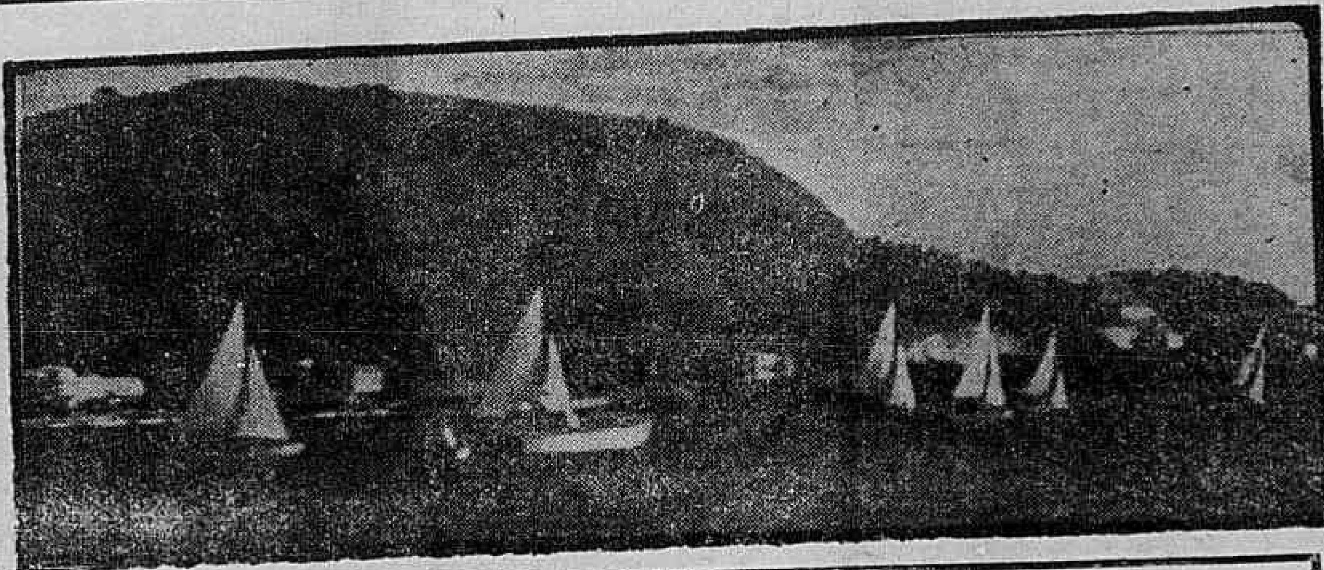


O QUE O BRASIL PODE FAZER EM LONDRES

De AUGUSTO RODRIGUES



Alfredo é um dos integrantes da equipe de basketball



E' boa a nossa representação da iatismo



O capitão Eloy Menezes

Uma coisa de antemão posso afirmar, falando sobre as nossas possibilidades em Londres: não vamos correr pra inglês ver. Na verdade, seria muita presunção de nossa parte querer assombrar o mundo numa olimpiada, sobretudo tomando-se como base o papel desempenhado por nossas representações nos anteriores certames. Os eternos detratores dos esportes saltarão com o senso de realidade do reporter: se não vamos trazer vitorias da Inglaterra, vamos então para passear? Mas para quem conhece os ideais do moderno olimpismo, há uma razão muito forte que justifica o comparecimento de um país a uma Olimpíada, mesmo quando este pais não dispõe de um padrão técnico capaz de arrebatar os louros olímpicos: "O que vale é competir; ganhar ou perder é secundario".

NÃO E' PASSEIO

Quando foram iniciados os preparativos para a formação da equipe brasileira, o Sr. Arnaldo Guinle, na qualidade de presidente do Comité Olimpico Brasileiro deu-me uma entrevista em que afirmava o seguinte: "O Comité Olimpico não pagará passeios a Londres". Realmente, agora que está selecionada a equipe e que nos preparamos para estrear no grande cotejo internacional, podemos verificar que o prestigioso "sportsman" cumpriu sua palavra: não há um só dos atletas selecionados que possa merecer a pecha de "turista". Desta feita, foram estabelecidos indices técnicos rigorosos e os que vão têm possibilidades para mostrar o grande desenvolvimento atingido pelo Brasil no setor esportivo.

QUEM SERA' O GUILHERME PARAENSE DE 1948?

Em toda a historia da moderna olimpiada, apenas uma vez o Brasil conquistou um titulo olimpico: foi em 1920, em Antuerpia, quando Guilherme Paraense levantou uma das provas de tiro. Perguntaram-lhe se teriamos em 1948 um outro Guilherme Paraense e a minha resposta — não obstante a preocupação de subestimar o valor dos adversarios — é otimista. Há três elementos que, favorecidos pela "chance" poderão dar ao Brasil a gloria de um título olimpico: Geraldo de Oliveira, no atletismo; Piedade Coutinho da Silva Tavares, na natação e Allan Sobocinski, no tiro.

"KANGURU' EM GRANDE FORMA

Houve um certo exagero nas noticias com que glosaram o feito de Geraldo de Oliveira em São Paulo. Seu resultado de 15m41 foi, efetivamente, excepcional, mas não o "melhor resultado do mundo, nestes dois últimos anos". Helio Dias Pereira, com sua autoridade de presidente do Conselho Técnico da C. B. D. e de chefe da delegação brasileira de atletismo pôs os fatos em seus devidos lugares: o australiano George Avery já saltou, aliás, recentemente, 15m71. Há ainda um finlandês (Vale Ratio) com performances igual no último campeonato finlandês, sem falar nos suecos. De qualquer maneira, porem, acredito em Geraldo de Oliveira. Conversei com o técnico Oswaldo Gonçalves, antes de seguir para Londres e o coach tricolor, sob cuja direção "Kangurú" tem treinado, acredita na vitoria de seu pupilo com um salto de 15m80. Para tanto, basta que o atleta patricio conserve, em Londres, a forma que ostenta no momento.

O MILAGRE DA "FIBRA"

E temos Piedade Coutinho da Silva Tavares, que apesar de seus treze anos de atividade nas piscinas (com 28 anos é a veterana da equipe brasileira) está melhor do que nunca como provam seus fabulosos "records". Não sei se foi o casamento, o filho que é um dos seus grandes estimulos ou se apenas o produto de uma orientação técnica mais firme; o certo é que "Filhinha" está no apogeu de sua carreira. Colocou-se em quinto lugar em Berlim — quando tinha apenas 16 anos — e agora, doze anos depois, irá disputar o primeiro lugar em Londres. Estou a par dos tempos das nadadoras dinamarquesas, suecas, americanas e holandesas. Nos 100 metros há muita gente em igualdade de condições. A nadadora brasileira está no pareo e nessas condições sua grande experiencia e sua classe excepcional ajudarão muito. Mas no que eu confio mais é na sua fibra. Numa chegada de resultado duvidoso, Piedade nunca se deixa passar para trás. Nos 400 metros são menores suas possibilidades, mas considero certa a sua inclusão entre as seis primeiras colocadas. E há ainda o revezamento feminino de 4x100, em que o Brasil deverá classificar-se, tambem, nas finais, pelo menos com um sexto lugar.

Entre os homens, conto apenas com o nosso "relay" de 4x200 metros, nado livre.

O "MENINO-PRODIGIO"

Quanto ao basket, iatismo, esgrima, box e remo, dificilmente se poderia fazer um estudo definitivo de nossas possibilidades. Em atletismo e natação o processo é mais facil, porque há tempos e marcas para um confronto. Nos esportes coletivos pouco temos em materia de intercambio. Pelo que estou informado, em bola ao cesto talvez possamos fazer algo se cairmos na chave dos europeus; em iatismo levamos uma equipe, como nunca se formou outra igual no Brasil. Acredito que estaremos entre os dez primeiros; em esgrima, nada podemos fazer em florete, mas levamos uma turma boa em espada; no box minhas esperanças se concentram em Ralph Zumbano, que é campeão sul-americano; e no remo acho que não poderiamos estar melhor representados. O "dois" gaucho tem classe internacional. Não fará má figura diante dos "ases" do remo mundial.

Confio ainda em Allan Sobocinski, o prodigio de 17 anos. Nas eliminatorias de São Paulo igualou um "record" do mundo e aqui no Rio, em 60 siluetas perdeu apenas uma. Nada mau, hein?

MAIS ALGUMA COISA DO QUE EXPERIENCIA

Quando os argentinos realizaram de passagem para Londres um treino na pista do Fluminense, ouvi da boca do técnico Mura palavras muito sensatas: "Vamos para a Olimpiada, num clima sul-americano. Se os resultados forem bons para a América do Sul, ficaremos satisfeitos". Faço minhas as palavras do técnico que deu à Argentina a reconquista da supremacia no atletismo continental. Ganharemos algo mais do que experiencia, pois os resultados a serem obtidos em Londres servirão para fixar a nossa posição no cenario esportivo continental e lançarão maravilhosas perspectivas a um desenvolvimento mais amplo e racional de todas as modalidades esportivas em que estaremos representados na XIV Olimpiada.



Geraldo de Oliveira é um dos candidatos à conquista de um título olimpico. Mas terá de melhorar a sua marca de 15m41



Piedade Coutinho, um dos pontos altos

GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,86. Assinaturas: anual, Cr$ 10,00;

MARIO FILHO

O POETA E O PASSADO

DA PRIMEIRA FILA

1 Augusto Frederico Schmidt cruzou as mãos sobre a barriga, um Buda de paletó na tribuna de honra. E se ele ganhasse a aposta? A bola andava de um lado para o outro, um passarinho veio, não se sabe de onde, pousou no campo, bem defronte da gente. Era um passarinho preto, talvez uma graúna. Augusto Frederico Schmidt viu o passarinho, o passarinho catava comida na grama, indiferente a tudo. O Flamengo e o Vasco se matando em campo e o passarinho nada. Augusto Frederico Schmidt imaginou logo uma historia. O passarinho fugira de uma gaiola, estava acostumado à prisão. Por que ele não voava, não fugia dali? Era verdade que aquele verde devia lembrar-lhe as campinas sem fim. Se não fossem os jogadores, vinte e dois homens de calções curtos, de chuteiras, correndo feito loucos atrás de uma bola, o passarinho dificilmente encontraria um lugar que lhe desse tamanha sensação de paz, de liberdade. A grama muito verde, o sol manso, uma brisa que mal agitava as bandeiras do Botafogo. "O passarinho está tonto — Augusto Frederico Schmidt, como poeta do Pássaro Cego, sentia-se moralmente obrigado a olhar para o passarinho, a esquecer-se, até, que era dia de jogo, que tinha cem cruzeiros apostados no Flamengo — Veja como ele voa".

* * *

2 O passarinho voava baixo, não subia quase nada, em um debater de asas assustadas. Era um jogador do Flamengo ou do Vasco que vinha correndo atrás da bola. Para ele o passarinho não existia. Para Augusto Frederico Schmidt, porem, o passarinho existia. E eu, sentado junto de Augusto Frederico Schmidt, tambem tinha de me esquecer, por alguns momentos, do placard de General Severiano. O passarinho não estava tonto? Estava. Talvez, e eu apontei para as grades que cercavam o campo do Botafogo, o passarinho pensasse que a cerca do Botafogo era a grade de um viveiro. Parecia: uma cerca de arame separando o campo das arquibancadas, da tribuna de honra. Augusto Frederico Schmidt olhava o passarinha semi-cerrando os olhos. E depois diziam que não havia poesia num campo de football.

* * *

3 Havia poesia em tudo. Bastava olhar para as coisas com olhos de poeta. E Augusto Frederico Schmidt olhava. Tinha de olhar, mesmo que não quisesse. Quem não sabia que Augusto Frederico Schmidt escrevera o Pássaro Cego? Luiz Aranha estava longe. Logo que viu o passarinho lembrou-se do Schmidt, largou o match, veio para a tribuna de honra. "Schmidt, olhe o passarinho". Augusto Frederico Schmidt não fazia outra coisa: olhava o passarinho. Dona Madalena tambem não se conteve. Avalie se o Schmidt não tivesse visto o passarinho. E eis Augusto Frederico Schmidt sem poder fazer mais nada. Os leitores de Augusto Frederico Schmidt, os admiradores dele, o Lulú, a Madalena, todos exigiam que ele olhasse o passarinho. Aquilo não daria um poema? Augusto Frederico Schmidt chamou Zé Lins para ver tambem o passarinho. "Seu Schmidt — Zé Lins do Rego olhou rapidamente para o passarinho, depois voltou para o jogo — eu não sou poeta, sou romancista".

* * *

4 E alí nem isso: torcedor apenas. Quando começava o jogo Zé Lins esquecia-se de que era romancista. Ou, por outra, não precisava esquecer-se. Havia lugar para o romancista num campo de football. O romancista aproximava-se da multidão, via-a entregue ao delirio das paixões humanas. Se havia lugar para o romancista, havia tambem para o poeta. Era isso o que Augusto Frederico Schmidt queria dizer. Zé Lins, porem, não escutaria Augusto Frederico Schmidt. O Schmidt esperasse um pouco. Acabado o half-time o poeta e o romancista poderiam aproximar-se um do outro. E não faltava muito. Augusto Frederico Schmidt tomou um susto. A bola quase pegara o passarinho. O passarinho sacudiu as asas, voou baixo, rente ao chão. Augusto Frederico Schmidt soltou um suspiro. Graças a Deus.

* * *

5 Acabara o meio tempo. O apito do juiz como uma varinha de condão, transformou todo mundo em poeta. "Olhe o passarinho!" "Que amorzinho!" — era uma voz feminina. "Ah! se eu fosse pintor!" — eu me virei para ver quem lamentava não ser pintor. Não vi ninguem suspeito por perto. Agora Zé Lins do Rego podia olhar para o passarinho à vontade. O passarinho ia fazê-lo esquecer, por alguns momentos, que o jogo não acabara ainda. O passorinha passeava pelo campo vazio. Durante dez minutos aquela grama toda seria dele. Era a paz que descia sobre o mundo do passarinho. "Eu acho — disse Zé Lins — que é uma graúna". Havia muita gente que confundia graúna com meiro. Augusto Frederico Schmidt não respondia. Meiro ou graúna, pouco importava. O que importava era o passarinho, a grama muito verde, o céu muito azul.

* * *

6 "Seu Schmidt — Arnaldo Costa debruçara sobre a cadeira do Schmidt — você já ganhou cincoenta cruzeiros". Via-se logo que Arnaldo Costa não era poeta, não tinha nenhum senso poético. Com aquela simples frase, "seu' Schmidt, você já ganhou cincoenta cruzeiros", Arnaldo Costa puxara o cartão de visita, a carteira do Ministerio do Trabalho. Um bancario, um correntista, com uma máquina registradora na cabeça. O silencio glacial de Augusto Frederico Schmidt cavou um abismo entre ele e Arnaldo Costa, entre o poeta e o homem de banco. Se Arnaldo Costa quisesse falar em negocios, que o procurasse no escritorio, não o interrompesse agora. Arnaldo Costa sentou-se, um pouco sem jeito, como alguem que, numa igreja, interrompe o sermão do padre com um espirro. Má hora ele escolhera para falar em dinheiro. Tambem ele nem vira o passarinho.

* * *

7 Não vira o passarinho, esquecera-se de que Augusto Frederico Schmidt era poeta. Ali em volta ninguem ignorava isso. Zé Lins achava natural que o Schmidt ficasse olhando o passarinho, esquecido de tudo, escravo da poesia. Sem poder ver mais nada. Todo mundo rindo, o Schmidt serio. Se olhasse ia estragar tudo, tinha de largar o passarinho, rir tambem. Era um cachorro — aliás uma cachorra, depois a gente se certificou — uma cachorra que não tinha vergonha de quinze mil pessoas. O passarinho parecia saido de um cromo, de um livro de poesia. A cachorra parecia saida de Ulisses, de James Joyce. "James Joyce — eu me lembrei — escreveu dez páginas sobre uma coisa assim". Era a poesia e a realidade. A realidade chegava, com a cachorra, com Juca, com os jogadores do Vasco e do Flamengo. "Fique com o seu passarinho, Schmidt — avisou Zé Lins — Eu vou ficar com o meu football". Os teams estavam formados, Juca apitou baixinho, quase ninguem escutou, a bola começou a ser chutada a torto e a direito. "O Flamengo não pode fazer nada" — Zé Lins falava sozinho. Quer dizer: o Flamengo já fizera muito, dera um susto no Vasco. Eu reparasse a torcida do Vasco. Ela não dava um pio. Torcida desconfiada. Vendo o placard Flamengo um, Vasco zero, ela se encolhia, não queria saber de tirar a carteira, de gritar Vasco. Enquanto o Flamengo estivesse vencendo não haveria vascainos em General Severiano.

* * *

8 Augusto Frederico Schmidt nem viu quando Biguá se machucou. Zé Lins, porem, gritou que "agora não adiantava mais nada". E Augusto Frederico Schmidt foi obrigado a largar o passarinho, interessar-se um momento por Biguá, que saia de campo carregado. "Com Biguá a coisa seria outra" — Zé Lins descobrira um consolo na saida de Biguá. "Mas o Biguá vai voltar, Zé Lins". Voltaria, talvez voltasse, mas como? Machucado. Augusto Frederico Schmidt quis ver se o passarinho estava no mesmo lugar. Estava. A bola andava longe, lá no goal do Flamengo. Palmas. Biguá voltara. Augusto Frederico Schmidt não se preocupou mais com Zé Lins. Era bom que a bola estivesse longe, do outro lado. Assim ele e o passarinho podiam ficar sozinhos. Foi aí que Zé Lins soltou um "eu não dizia?" O Vasco tinha marcado um goal.

* * *

9 Biguá quisera pular, se estivesse bom Biguá pularia mais alto do que qualquer outro, Biguá era uma bola de borracha. Mas com o tornozelo inchado Biguá não podia firmar o pé. Por isso o Vasco marcara o goal. Agora tudo se acabara. A amargura de Zé Lins afastou o Schmidt do passarinho. "Você não deve desanimar, Zé Lins. Ainda falta muito". "Pois eu estou desanimado porque falta muito. Na guerra o tempo era aliado. Ali, no campo, era vascaino. Quanto mais tempo faltasse, melhor para o Vasco. "Vamos ver se o Flamengo marca outro goal, Zé Lins". Vevé estava com a bola, passara por Zago, quis chutar logo, pensou melhor, não chutou, hesitou ainda, acabou metendo o pé na bola, de leve. Yustrich tocou na bola, não a segurou, a bola foi para o fundo das redes. Zé Lins levantou-se, soltou uma gargalhada, outra gargalhada, mais outra.

* * *

10 Agora o Flamengo podia até perder, não fazia mal. E talvez o Flamengo não perdesse Ah, se o Flamengo não perdesse! Zé Lins afastou-se ainda mais de Augusto Frederico Schmidt: ficou com o jogo. Agora mesmo, com o Flamengo dando

(Conclue na página 10)

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA. — X

A conquista do titulo maximo

No sexto "round", durante uma troca confusa de murros ineficientes, Sharkey mergulha na lona como se tivesse sido atingido por um vigoroso "punch" de Dempsey.



Carnera, campeão, carrega admiradoras...

Primo, ao subir ao ring naquela noite, não denotava, como é comum nos pretendentes ao titulo máximo, entusiasmo, confiança e ansiedade. Pelo contrario, seu aspecto era de uma miseravel criatura nervosa, desconfiada, mal percebendo, absorto como estava, o que lhe ia em volta. Jack Sharkey não era por certo um grande boxeur, mas poderia, sem grande esforço, liquidar Carnera em quatro "rounds". Cerca de um ano e meio antes, sem se empregar muito, infligira um impiedoso castigo ao italiano, triturando-o com socos durante 15 longos "rounds". Agora, nesta luta, nos 5 primeiros "rounds", marcava ponto atrás de ponto, administrando "hooks" esquerdos no gigantesco alvo que dansava na sua frente. Mas seus socos, entretanto, eram lerdos e frouxos como se muitos quilos de chumbo o impedissem de maior ligeireza e violencia. E então o epilogo surpreendente: no sexto "round", depois de uma troca confusa de murros ineficientes, Sharkey mergulha na lona, como se tivesse sido atingido por um potente "punch" de Dempsey. O juiz contou de 1 a 10.

O "manager" de Sharkey, que já antes do encontro se mostrara estranhamente inquieto, pulou para o ring e com gestos de pantomima lançou-se ao "corner" do italiano, exigindo que fosse feito um exame nas luvas de Carnera, "pois deviam encobrir um pedaço de ferro". Enquanto esta farça era executada, Carnera manteve-se apalermado na sua banqueta, submisso a tudo. Digamos sinceramente, de toda a cena exumava um odor de coisa podre, de indignidade humana, capaz de causar nausea. Assim foi que Primo Carnera se tornou campeão mundial de todos os pesos.

A noite deve ter sido memoravel para as jogadas. As apostas eram na proporção de 5 a 4 a favor de Sharkey. E os parasitas que vinham sugando Carnera através de 80 lutas fartaram-se desta vez com uma suculenta soma, elevando os "lucros" a mais de dois milhões de dólares. E o gigante italiano? No dia seguinte ao da luta em que "conquistou" o título de campeão do mundo, tinha 360 dólares em seu nome — nada mais.

E um mês depois o perplexo gigante preenchia um formulario que mal entendia, requerendo falencia. Por outro lado, os tribunais de Justiça chamavam-no a prestar conta por quebra de promessa de casamento movido por uma esperta garçonette que se lamentava de ter sido "impiedosamente iludida" pelo campeão. Primo escapou para a Italia e entre o seu proprio povo, na pequena vila de Sequals, desfrutou por alguns meses de tranquilidade de espirito.

(Continua no próximo número)

Sports em todo o mundo

EM MILÃO, no encontro internacional de volleyball, realizado nesta cidade, a equipe dos Estados Unidos derrotou a italiana pelo escore de 3-2 (15-11, 10-15, 15-13, 12-15 e 15-13).

———

RESISTENCIA, Chaco, o corredor Eusébio Marsilla venceu a prova automobilistica denominada "Volta do Chaco", cobrindo o trecho final da prova em 5 horas, 37 minutos, 57 segundos e 2/5. Marsilla venceu a carreira no tempo total de 11 horas, 18 minutos, 20 segundos e 3/5. O segundo colocado, Ernesto Petrino, fez a carreira em 11 horas, 47 minutos, 20 segundos e 2/5. Em terceiro lugar chegou Daimo Bojanich.

———

EM REIMS, foi a seguinte a classificação oficial do Grande Premio Automobilistico de França: Primeiro lugar — o francês Jean Pierre Wimille, pilotando uma "Alfa Romeo", que percorreu a pista com uma velocidade horaria de 165 quilometros e 699 metros, em um tempo total de 3 horas, 1 minuto, 7 segundos e cinco décimos; segundo lugar — Sanesi, pilotando igualmente uma "Alfa Romeo" e, em terceiro lugar, Ascari, usando uma "Talbot".

———

EM BUENOS AIRES, os resultados da décima segunda "rodada" do campoenato profissional de football, reiniciado após três semanas de greve dos jogadores, foram favoraveis aos grandes clubes, pela primeira vez em todo o transcurso do torneio.

———

EM NOVA YORK, a ex-campeã do mundo de patinagem artistica, Sonja Heinie, embarcou para Paris, a fim de passar suas ferias em Cannes. Durante sua permanencia na França, pretende concluir um acordo com o Palacio dos Esportes a fim de apresentar, em fevereiro próximo, sua "troupe" de patinadores em Paris, e depois em Londres.

———

EM SANTIAGO, toda atividade desportiva ficou suspensa no domingo em consequencia do mau tempo nesta capital. As primeiras horas da tarde voltou a nevar, enquanto que na região da cordilheira, segundo informações oficiais, desabou violento temporal de vento e neve, interrompendo todas as comunicações.

—oOo—

BERNA — Num torneio de preparação olimpica, os franceses triunfaram por 92 pontos e 84, e, em Bruxelas, foram os belgas derrotados por 10 pontos a 65. Esses resultados são notaveis, principalmente se levarmos em conta que os elementos que participaram desses torneios não eram, absolutamente, os maiores áses de que a França pode dispor, em materia de atletismo. Um desses, o popular Marcel Hansenne, um dos favoritos dos Jogos Olimpicos na prova de 800 metros, está atualmente na Suecia, onde deverá se medir com os melhores atletas nórdicos.

———

LONDRES — O presidente da Federação Internacional de Natação Fina), Sr. H. I. Fern, da Grã-Bretanha, admite a possibilidade de uma crise nas provas olimpicas de natação ao revelar que possivelmente se proibirão aos atletas a utilização de aparelhos especiais de respiração pouco antes de disputarem as provas.



Esta seção acha-se a disposição dos leitores que, como praticantes ou simples assistentes, desejem conhecer os regulamentos de qualquer sport. Vamos iniciá-la com as regras do "catch-as-catch-can" (agarre como puder) visando facilitar o melhor entendimento de um sport que alcança aqui consideravel popularidade.

As divulgações serão em serie, não só levando em conta a falta de espaço como tambem o propósito de não saturar o "Quadro Negro" com longas "lições", que de maneira nenhuma auxiliam a retenção.

REGRAS DE "CATCH-AS-CATCH-CAN"

I

São autoridades do encontro. — Um árbitro, dois jurados e um cronometrista.

A decisão será dada pelos jurados e em caso de empate o árbitro intervem com a sua.

Não corresponde aos jurados determinar um encostamento na luta, mas os dois deverão dar conta por escrito dos pontos marcados pelos competidores. Quando não houver encostamento, o combate será decidido segundo as notas fornecidas pelos jurados.

A decisão sobre uma queda ou encostamento que faça finalizar o encontro somente pode ser dada pelo árbitro.

O controle absoluto do encontro é da competencia do árbitro, cuja decisão será final, sem apelação. Alem disso, o árbitro tem pleno poder para resolver qualquer questão que possa surgir no curso do combate, e que não se encontre determinada no presente regulamento.

Os jurados anotaram pontos para cada competidor baseados nos golpes bem definidos que praticarem e que resultem em vantagem.

No caso de que nenhum dos competidores demonstrem uma superioridade evidente sobre seu adversario, a decisão deverá inclinar-se a favor daquele que tiver demonstrado maior combatividade no ataque.

As regras de desclassificação devem ser aplicadas o mais rigorosamente possivel ao adversario que aplique constantemente recursos proibidos.

Proibe-se ao árbitro e aos jurados, enquanto durar o assalto, falar com qualquer pessoa estranha aos elementos da arbitragem.

Toda associação promotora do encontro ou organizadora de um torneio deverá ser responsavel pela competencia das pessoas que funcionem como árbitros e juizes. **(Continua).**



— Para mim, ele está blefando!

O 46.º ANIVERSARIO DO FLUMINENSE F. C.

A palavra do presidente Manoel de Morais Barros Netto

Associando-se às justas homenagens que foram prestadas ao Fluminense, pela passagem do seu 46.º aniversario, O GLOBO SPORTIVO transcreve as palavras do presidente do grande club, a propósito da magna data tricolor:

— "Neste florescer do dia 21 de julho de 1948, é agradavel recordar o transcorrer da fundação do nosso Fluminense. Não poderíamos deixar de, nesta magna data para todos os tricolores, focalizar tão grata efeméride e dizer que temos orgulho de pertencer a esta grande coletividade, ou melhor, a esta grande familia, pois o Fluminense representa para todos nós o prolongamento dos nossos lares na perpetuação dos nossos costumes e na preparação das gerações futuras. Fundado com o propósito de desenvolver a educação física em todas as suas modalidades e de promover atividades de carater desportivo, social, cultural e civico, o Fluminense nunca descurou desses objetivos, e quantos tiveram a incumbencia e a responsabilidade da sua administração não pouparam esforços nem mediram sacrificios para a sua honra e as suas glorias. O passar dos tempos vai cada vez mais aumentando o valor do patrimonio que zelamos, e, lançando um olhar para o passado, desde aquele memoravel 21, de julho de 1902, verificamos quão promissor foi o ideal dos que lançaram o marco inicial dessa grandiosa carreira, num galardão de verdadeiro esplendor e orgulho do desporto brasileiro. Completando mais um ano de vida, continua o Fluminense a

(Conclue na página 12)

"TEST" ESPORTIVO



Este atleta inglês aparece aqui pulando 3m99. Para bater o "record" mundial, precisaria ?alar mais de...?
(Solução na página 10)

CARTAZ



Babe Ruth, o mais famoso jogador de baseball norte-americano, rebateu 625 bolas em quatro partidas, um "record" até hoje não superado. Pepper Martin, em 1931, rebateu 500 em sete partidas, o que foi considerado tambem uma façanha excepcional.

—(o)—

O nobre esporte de esgrima tornou-se um espetáculo eletrificado. Não mais se verá tinta vermelha na ponta das armas, nem exames minuciosos à procura de marcas no uniforme do adversario. O novo "épée" marca os pontos todas as vezes que a ponta faz contacto através de luzes e cigarras. Quando se verificou um contacto duplo, por ocasião de um recente torneio em Nova York, as luzes e cigarras de ambas as armas acusaram-no, dando oportunidade à assistencia para gritar "empate!"

—(o)—

"Citation" é o menos "temperamental" dos animais que hoje fazem bela figura nos hipódromos norte-americanos. Por muito ardua que tenha sido a corrida ou o treino, "Citation", logo que se vê livre do bridão, esfria rapidamente, come uma vasta refeição, refestela-se na sua coudelaria e ronca toda a noite

—(o)—

Tony Galento, um dos muitos peso-pesados derrotados por Joe Louis, gostava de se vangloriar de nunca seguir o regime de vida que adota todo pugilista cioso da sua boa forma. Assim é que fazia questão de posar para os fotógrafos, durante os treinos, fumando charutos gigantescos e emborcando copos de cerveja. A Comissão de Box de Nova York acabou por se irritar com a atitude cabotina de Tony, e proibiu-o de tirar fotografias dessa classe.

—(o)—

Marcel Cerdan, que acaba de recuperar o titulo de campeão europeu dos meio-pesados em Bruxelas, derrotando o belga Cyrille Delannoit, derrotou o campeão português Agostinho Guedes, na cidade do Porto, em 2 minutos e 45 segundos de luta do primeiro round. Muitos assistentes retardatarios não chegaram a ver os boxeurs em luta.

CONVERSA DE RECORTES

A MARCHA DO TEMPO



Nunca se ouviu falar de uma grande tenista de 50 anos atrás, e sejam quais forem as razões, a da roupa especial que vestiam, como mostra esta gravura, há de ser a predominante.

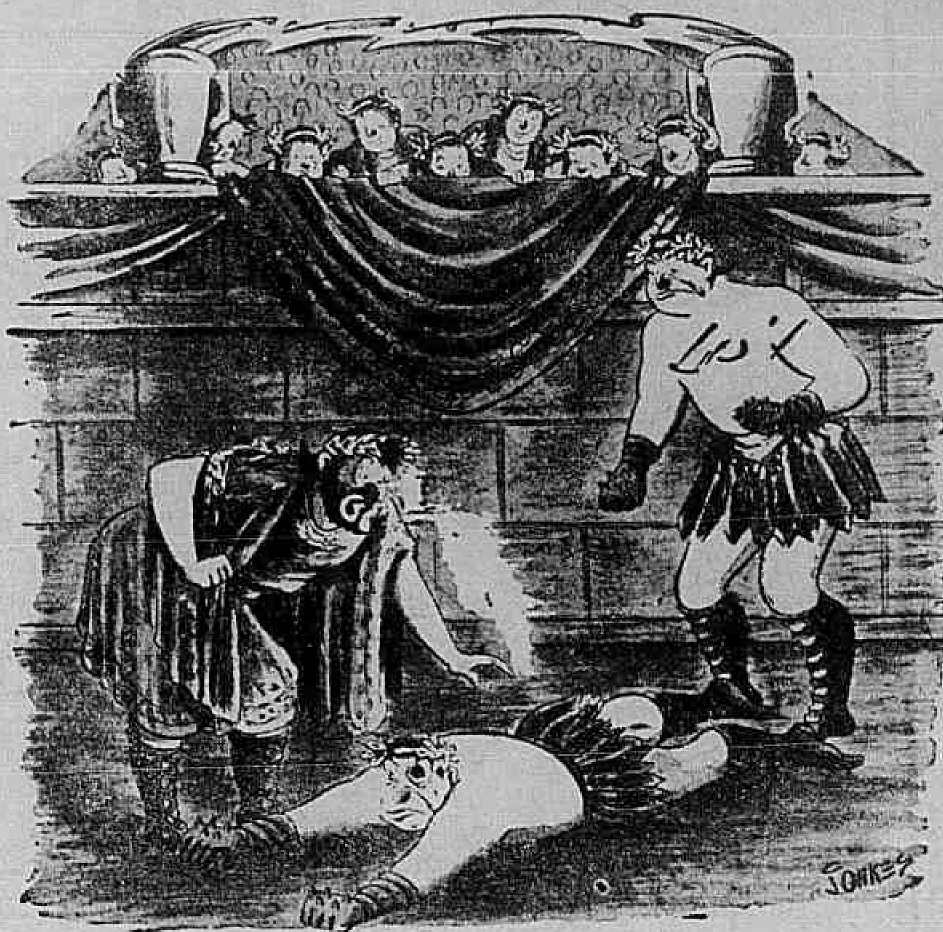
JOSE' LUIZ DA SILVA PINTO — Pois a grande vantagem do football é essa... Todos são soberanos nas suas opiniões, cada um diz o que bem entende, é um manancial inesgotavel para bate-papos...

VARGAS NETO — O match entre o Torino — tri-campeão da Italia — e o Palmeiras de São Paulo, que vai em quinto lugar no certame paulista, mostra o alto nivel do nosso "socer". Dizem que o grande clube italiano traz na sua equipe nada menos de dez jogadores do selecionado da peninsula. Pelo menos esses dez a que nos referimos vestiram a camiseta da equipe Azzurra nos últimos internacionais.

JOSE' LINS DO REGO — Não sei como ainda existe football em Minas, com a péssima qualidade de seus árbitros. Aqui esteve um tal Fuá, que nos pareceu um fugitivo da caverna de Ali Babá. E agora este tal Geraldo, homem de apito na boca, como se fosse um instrumento de colheita de policia. Deus queira que volte o Flamengo inteiro para o campeonato. E que não se lembrem mais os seus dirigentes de aventuras perigosas.

GERALDO ROMUALDO — E por falar no "referée", é bom acentuar que esse Sr. Silvano, do Torino, acusa os mesmos defeitos dos nossos apitadores discutidos. Jamais deu a sensação de ser um profundo conhecedor das regras, guiando-se mais ao final, pelas reclamações de seus compatriotas, do que mesmo pelo sinal dos "linesmen".

MARIO FILHO — E o empate? O que espanta é que o Fluminense tenha pensado que aquele joguinho descansado ia chegar para uma vitoria. Um joguinho que mal chegava para um empate, que quase não chegou. Chegou porque o Madureira, embora correndo muito, molhando a camisa, não estava em um dia feliz. Com um pouco de chance teria ganho bem, pois o que não lhe faltou foi ocasião de aumentar o score. Um pouco de chance bastava.



— I, II, III, IV, V, VI, VII... K. O.!

TIRO LIVRE

O JUIZ E' JULGADO...

MR. BARRICK

FLUMINENSE (1) X MADUREIRA (1)

Mr. Barrick teve uma arbitragem criteriosa e segura. Não se perturbou com os gestos dos jogadores clamando por penalties, e marcou sempre as faltas com precisão. Advertiu bem Bigode e Juvenal, fazendo ver que não admitia a deslealdade. ("O Globo").

Do juiz Barrick, diremos que não se fez notar em campo, o que constitue o seu maior elogio. Deixou o jogo correr à vontade, sendo que de uma feita houve 18 minutos corridos sem uma única interrupção, mesmo quando havia falta, pois o árbitro adotava o criterio de não beneficiar o infrator. ("Diario da Noite").

Vimos Mr. Barrick pela primeira vez. E' realmente um grande juiz, e mais, um grande diretor de espetáculos. Simples como os seus colegas, esclarece sempre as jogadas, manda prosseguir os lances, é decisivo, não deixa dúvidas nunca, e marca com discernimento as faltas diferenciando-as dos golpes de cinema. Foi esplêndida a sua atuação. ("Folha Carioca").

Aliás Mr. Barrick se constituiu num espetáculo à parte, porque aplicou o elementar conceito de uma arbitragem, que é o de deixar correr, sem interrupções inoportunas e irritantes. De uma feita Mr. Barrick deixou o jogo correr, sem pausa, durante 18 minutos, o que deve ser levado à conta de "record". Marcou sempre com precisão. ("A Noite").



BARBEIRO PARA 1.800 ATLETAS — Luigi Rolandi, de Malta, atualmente estabelecido em Londres, foi escolhido para "barbeiro dos 14.º jogos olimpicos" e, segundo o contrato que assinou, deverá fazer a barba, cortar o cabelo e aplicar "shampoo" de 1.800 atletas que se reunirão na capital britânica.

SABE?

1 — Quantos clubes cariocas já disputaram o campeonato da primeira divisão, desde a sua instituição? 18, 29, 35, 41?

2 — Dos clubes que disputam atualmente, qual deles se colocou maior número de vezes em último lugar?

3 — O Fluminense já encerrou um campeonato em último lugar?

4 — Qual é o campo de football mais comprido? Do Bangú ou do Vasco?

5 — Há algum com o comprimento mínimo — 90 metros?

(Respostas na página 10)

A IRRADIAÇÃO DAS OLIMPIADAS

"O chefe do Serviço Olímpico para a América Latina será o programador e locutor Frederick Mac Farlane, e o editor dos programas para o Brasil será Wilson Veloso, conhecido jornalista brasileiro.

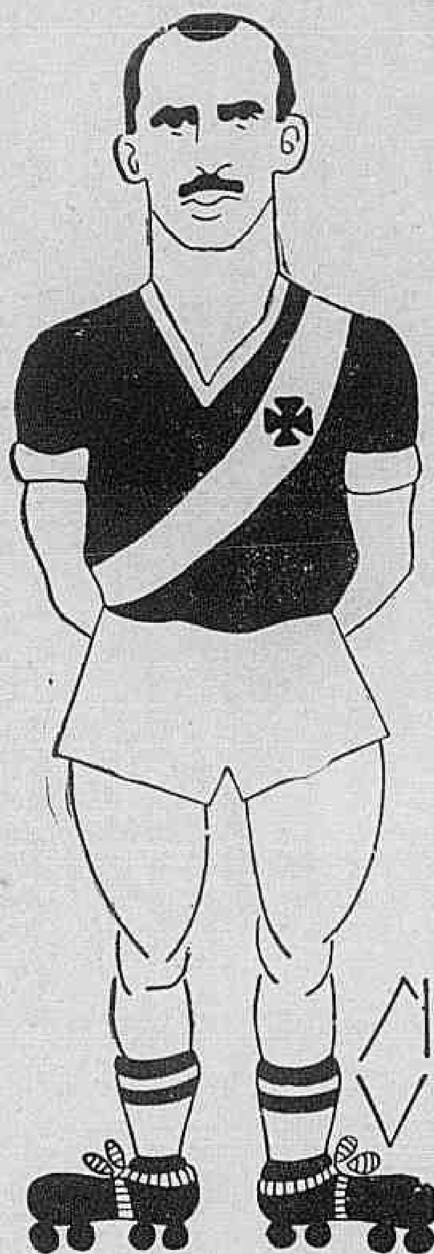
Sentados a suas mesas de trabalho, rodeados de secretarias e mecanógrafas que operam os aparelhos telefônicos, receberão dos redatores, repórteres e locutores, operando no Estadio de Wembley e em outros centros desportivos, noticiarios constantes sobre o desenvolvimento das competições. Reunidos todos os dados, Mac Farlane os coordenará e Veloso redigirá a edição brasileira. As irradiações para o Brasil serão diarias, com exceção dos domingos, quando não haverá jogos, e serão feitas das 20 às 20.30 horas".

1938

10: — Realiza-se mais um Fla-Flu, com a vitoria por 3x0 dos tricolores. A renda não foi alem de 23 contos. — O Botafogo derrota o Vasco por 5x2. — O Bangú continua invicto em seu campo, vencendo o São Cristovão por 4x2. — América e Madureira empatam de 1x1. — No campo do America, com uma renda de mais de 64 contos, realiza-se um espetáculo de rodeio. — No campenato brasileiro de basketball, os paulistas perdem de 48-38, tornando-se os cariocas penta-campeões. — Mario Alvim, atleta, vence a "Volta de São Cristovão". — Karol Nowina é posto fora de combate por Pablo Adencoa, no Estadio Brasil. — Buenos Aires ficou sem football por falta de policiamento. Causa: toda a policia participou de um desfile militar. — Os jogadores brasileiros, de volta do campeonato do mundo, recebem estrondosa manifestação de simpatia do povo. — 12: Niginho, para desprazer dos "fans" de Leonidas, declara que Domingos foi o "crack" brasileiro que mais impressionou na Europa. — 13: E Hercules que o Brasil jamais será campeão do mundo por ter perdido na Italia a única oportunidade. — 14: Anuncio: Breve, cigarros Leonidas. — Aventa-se a idéia de um estadio nacional, para cuja construção contribuiria a mocidade de todos os Estados. — Walter diz estar aguardando uma proposta de mais de 100 contos, mas não afirma que aceitará, por se sentir satisfeito no Flamengo. — 15: Gene Tunney prevê que Joe Louis não será derrotado nos próximos cinco anos. — A Finlandia dá inicio aos preparativos para as Olimpiadas em Helsinski.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



AUGUSTO — o sólido zagueiro do Vasco — num desenho do leitor Norberto Valle, de Recife, Pernambuco.

JOSE' ELIMAR DE MAGALHAES — CAIXA PORTAL 18 — BAIXA GUANDU — ESP. SANTO — Os endereços pedidos são êstes: Vasco da Gama, Avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar, sede administrativa e rua Abílio s. n. — estádio de São Januário; Flamengo, praia do Flamengo, 66-68; Botafogo, Av. Wenceslau Braz 72; Fluminense, rua Alvaro Chaves, 41; América, rua Campos Sales, 118, todos do Rio de Janeiro; São Paulo F. C., rua Padre Vieira, 8; Palmeiras, avenida Agua Branca, 1705; e Corintians, Avenida Rangel Pestana, 2251, todos de São Paulo.

—oOo—

JOAO DE DEUS CENTENO — PORTO ALEGRE — R. G. SUL — 1) — Rejeitado o seu desenho de Nena porque veio à lápis comum. 2) — Não podemos arranjar a fotografia pedida. A séde do Fluminense, é à rua Alvaro Chaves, 41, Laranjeiras. 3) — E' muito grande a lista dos jogadores gaúchos que chegaram ao selecionado brasileiro. Podemos citar-lhe sem procurar muito: Kuntz, Sissourinha, Nena e Adãosinho e outros que nos escapam no momento.

—oOo—

ALFREDO OTTO — NITERÓI — E. DO RIO — 1) — Balano nunca jogou pelo Fluminense. Veio do America Mineiro para o Madureira e passou-se dêste para o Olaria. E' verdade, todavia, que êle esteve em entendimentos com o tricolor, chegando mesmo a dar um treino em Alvaro Chaves. Mas ficou só nisso. 2) — Meia-bola não é goal. 3) — A linha do E. C. Recife era esta: Djalma — Ademir — Pirombá — Magri e Walfredo. 4) — Rejeitados os seus desenhos de Heleno e Jair.

—oOo—

HEITOR TORRENTES — SÃO PAULO — 1.º) — E' pena o senhor ter perdido tanto tempo naquelas numerosas caricaturas que nos mandou e que nós não podemos aproveitar. Alem de ruins vieram todas feitas a lapis comum. 2) — Tim está sem clube. 3) — O Olaria é camisa branca com faixa horizontal azul. 4) — Batatais está em Corrêas. 5) — Teixeirinha chama-se Nilo Teixeira de Melo. 6)— Pacaembú é o maior.

—oOo—

A. CUNHA — RIO DE JANEIRO — O São Cristovão venceu o Fluminense por 6 a 1, no segundo turno do campeonato de 1942, em Figueira de Mello, precisamente no dia 28 de Junho. Os marcadores dos goals foram Caxambú (de bicicleta) no primeiro tempo e Maracai, Nestor, Caxambú (três seguidos) e Nestor no segundo tempo. Os teams foram estes: S. CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Augusto — Gualter — Papeti e Castanheira — Santo Cristo — Alfredo — Caxambú — Nestor e Magalhães. FLUMINENSE: Batatais — Norival e Renganeschi — Vicentini — Spinelli e Afonso — Maracai — Magnones — Russo — Tim e Carlos Areas.

—oOo—

PAULO G. DE CARVALHO — SANTOS — EST. S. PAULO — 1) — Aqueles teams que o senhor citou, foram do campeonato de 1942. 2) — Nós não temos números atrazados nem do proprio O GLOBO ESPORTIVO quanto mais de "El Gráfico" e da "Canchá". 3) — Ivson e Wallace estão nos teams de aspirantes e reservas do Fluminense e os demais estão igualmente entre os aspirantes e reservas do Bangú, com exceção de Mauricio e Ayala que já "andaram".

—oOo—

NELIO SILVA — VAZ LOBO — Rio — 1) — Não senhor. O back Rubens, do Corintians, é de São Paulo. O Rubens que jogou pelo Vasco, continua vinculado ao Botafogo embora não tenha jogado por este, ultimamente. 2) — Os nomes dos cracks do Madureira são estes: Milton Barreto e Adolfo Baronti Junior (Nenem) keepers; Danillo Maurman e Godofredo Doria dos Santos, zagueiros; Araty Pedro Viana, Herminio Alves do Amaral e Pericles de Almeida (Mineiro), halfs; Lupercio Gonçalves Ferreira, Pedro Menezes Nunes, Olincio Rocha (Bidon), Eunapio Gouveia de Queiroz, Waldir Pereira (Didi) Adalberto Garcia (Betinho), Benjamin Boamorte (Beijinho) e Adir Rodrigues da Silva, forwards.



LUCAS — ponteiro direito do C. A. Mineiro — num desenho de Aglaide Carvalho, de Uberaba, Minas.

—oOo—

HELVIO A. LEMOS — RIO DE JANEIRO — 1) — Rejeitados os seus desenhos de Danilo, Beracochéia e Teixeirinha, cada qual pior que o outro. 2) — O endereço é o mesmo que o senhor mandou, tanto assim que os bonecos chegaram às nossas mãos.

—oOo—

PEREQUÊ PINTO — NATAL — R. G. NORTE — 1) — Heleno foi juvenil do Botafogo, juvenil e amador do Fluminense e amador e profissional do Botafogo, até sair para o Boca. 2) — O nome de Maneca, do Vasco, é Manoel Marinho Alves e o de Maneco, do América, é Manoel Anselmo da Silva. 3) — Tesourinha chama-se Osmar Fortes Barcelos e Adãosinho chama-se Adão Dorneles da Silva. 4) — O Vasco disputou o primeiro campeonato de football em 1916.

—oOo—

RUI MARTINHO GONÇALVES — MANAUS — AMAZONAS — Rejeitado o seu desenho de Pirilo.

—oOo—

LUIZ CARLOS BRAGA RIBEIRO — CACHOEIRO DE ITAPEMERIM — ESP. SANTO — 1) — Muito bom o seu desenho de Pirilo, que será aproveitado. O de Chico, porem, foi rejeitado. 2) — O Botafogo foi campeão nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935, estes três últimos anos em plena cisão. O Bangú, em 33, o Vasco em 34 e o América em 1935 foram os campeões da outra entidade então existente. 3) — Peracio já deixou o Flamengo. Está preso apenas pelo passe, cujo preço é de 40.000 cruzeiros.



GRINGO — o center-forward rubro-negro — num desenho do leitor Geraldo Bahia, do Grajaú, Rio.

C. P. SANTOS — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — Alcides está no América de forma definitiva. Não se trata de empréstimo. 2) — Itim deixou de jogar, nos teams oficiais, mas continua por Campos Salles.

—oOo—

MANOEL CALDONAZZI DA SILVA — VITORIA — E. SANTO — 1) — Os endereços dos clubes cariocas são estes: C. R. Flamengo — Praia do Flamengo 66 e 68; Fluminense F. C. — rua Alvaro Chaves 42, Laranjeiras; América F. C. — rua Campos Salles, 118; Botafogo F. R. — avenida Wenceslau Braz, 72; S. Cristovão F. R. — rua Figueira de Mello, 200; C. R. Vasco da Gama — avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar; Olaria A. C. — rua Bariri, 251; Bangú A. C. avenida Conego Vasconcellos, 549; Madureira A. C. — rua Carvalho e Souza, 257; Bonsucesso F. C. — avenida Teixeira de Castro, 54; e Canto do Rio F. C. — rua Visconde do Rio Branco, 693 — Niterói. 2) — Os endereços dos clubes paulistas são estes: S. C. Corintians Paulista — avenida Rangel Pestana, 2.251; S. E. Palmeiras — avenida Agua Branca, 1.705; São Paulo F. C. — rua Padre Vieira, 8; C. A. Ipiranga — rua Bom Pastor, 2.998, C. A. Juventus — rua Javari, 117; Associação Portuguesa de Desportos — Largo de São Bento, 25 — 1.º andar; Comercial F. C. — rua 11 de Agosto, 120; Nacional F. C. — avenida Rangel Pestana, 2.060; Santos F. C. rua Itororó, 21; Portuguesa Santista — avenida Pinheiro Machado, 240; e Jabaquara A. C. — rua General Camara, 8.

—oOo—

HELIO DOS SANTOS PEREIRA — RIO NOVO — MINAS — Rejeitado o seu desenho de Danilo.

AOS LEITORES EM GERAL — O Sr. Aguinaldo Cruz — End. I. A. P. I. n.º 40 — Goiania, 410 a 490, que esta disposto a negociar. Cartas para aquele endereço.

—oOo—

MARIO SCARTEZINI — GOIANIA — 1) — Não podemos atender a pedidos de números atrasados, porque não os temos. 2) — Não temos duvidas porem em divulgar aos demais leitores o seu interesse em adquirir os números 500 a 506. O endereço do Sr. Mario Scartezini é rua 29 — n.º 24 — Goiania — Estado de Goiaz.

—oOo—

GUILHERME HENRIQUE DOS SANTOS — RIO — 1) — Não entendemos o seu bilhete. O senhor, afinal de contas quer perguntar coisas que não sabe, ou quer informar coisas que nós já estamos cansados de saber? Porque tudo aquilo que o senhor numerou como perguntas são respostas já conhecidas: o Fluminense contratou o meia Maneco que foi do Olaria; o Flamengo contratou o pontenho maranhense Bodinho; o Vasco foi campeão do Initium; e o Fluminense cedeu o ponteiro Pinheguss ao Santos. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Emilio, 109 e Orlando porque alem de ruins, estão feitos a lapis comum.

—oOo—

ALVARO GOMES DA SILVA — MANAUS — AMAZONAS — 1) — Não temos números atrasados para fornecer-lhe. 2) — Não atendemos tambem a pedidos de fotografias. Se o senhor quiser consultar o Jaime de Carvalho sobre o assunto veja o anuncio na página ao lado. 3) — O Fluminense é o mais antigo clube carioca de football, tendo sido fundado em 21 de julho de 1902. A seção de football do Flamengo nasceu de uma cisão do Fluminense em 1911. 3) — O tricolor disputa os campeonatos da cidade desde o primeiro, ou seja desde 1906, enquanto o Flamengo só entrou no campeonato em 1912. 4) — O Fluminense tem quatorze titulos de campeão da cidade, conquistados nos anos de 1906, 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924, 1936, 1937, 1938, 1940, 1941 e 1946. 5) — O Flamengo tem dez campeonatos, nos anos de 1914, 1915, 1920, 1921, 1925, 1927, 1939, 1942, 1943 e 1944.



PIRILO — que vem de reaparecer no Botafogo — num desenho do leitor E.F.G. desta capital.

Curiosidades Olimpicas

A represalia dos romanos, ao serem acusados de profissionais. — Jóias de mulheres belas para os vencedores. — Jim Thorpe, o maior atleta de todos os tempos, teve que devolver as medalhas. — Eleanor Holm e a champanha.



Os preparativos para os jogos de Londres. A inauguração da nica auto-estrada para o estadio de Wemberg



Olhem para Aram Curtiss, ainda que ela não seja a campeã.

Neste mês, em Londres, depois de tremenda guerra, pela primeira vez em doze anos, teremos de novo os jogos olimpicos. A primeira Grande Guerra impediu a realização da Olimpiada de 1916, e a segunda Grande Guerra cancelou as de 1940 e 1944. A paz — estamos mesmo em paz? — permite o seu reinicio mas — outra interrogação — as olimpiadas, como sempre ouvimos dizer em tom solene, promovem a paz? O bom entendimento, a simpatia entre os povos? Numa partida de hockey no gelo, entre o Canadá e a Suecia, neste ano, os punhos e tacos zuniram no ar com intenções das mais agressivas e destruitivas, quando um player canadense esquentou-se, apesar do gelo, e deu um violento empurrão no adversário sueco, provocando-lhe uma queda. O conflito estabeleceu-se, a pancadaria dominou e no fim, quando a partida já findara, os ânimos continuavam exaltados, com espectadores, juizes e jogadores ainda numa troca nada cordial de argumentos e desaforos.

Pior ainda foi no tempo dos romanos, que intrometeram-se a força nos puros e disciplinados torneios atléticos gregos. Estes acusaram os romanos de profissionais e os romanos, sabe-se lá se com razão ou não, numa fogosa represalia, incendiaram o estadio onde transcorriam as provas. Para coroar tudo, o imperador romano Theodosius resolveu entender que as olimpiadas eram um tormento público, algo que uma boa sociedade não devia permitir — e proibiu-as no ano 392 D. C. As Olimpiadas tinham tido inicio no ano 720 A. C.

Naqueles velhos tempos, os campeões olimpicos eram os verdadeiros heróis da Grecia. Quando Louses, um camponio, venceu a primeira maratona, as mulheres, belas e feias, lançaram-lhe as jóias que possuiam aos pés. A história não regista se o pobre mas invencivel camponio colheu-as do chão. Tudo indica que sim, êle deveria ser deste mundo, apesar de ter praticamente asas nos pés; mas se o fez, já não poderia participar das olimpiadas de hoje, porquanto seria considerado profissional.

O maior atleta de todos os tempos, Jim Thorpe, passou por dissabores amargos com a questão de amadorismo. O indú de Carlisle, que era bom em tudo, venceu o decathlon e o pentathlon — uma dificilima combinação de quinze provas atléticas. Foi em 1912; era a primeira e última vez que um atleta realizaria a façanha de vencer ambas as provas. Mas pouco depois, descobriu-se, com verdadeiro espirito da onça, que êle, numa ocasião muito obscura, tinha integrado um team de baseball numa liga secundaria como profissional. Resultado: o inexcedivel Jim Thorpe teve que devolver as medalhas e passaram a borracha no livro das vitórias olim[illegible].

E há casos também de enganos que prejudicam os competidores e provocam animosidade entre os seus compatriotas. Volnari Iso Hollo, da Finlandia, correu nas olimpiadas de 1932 o "steeplechase" de 3.000 metros, mas para seu azar, os controladores do percurso confundiram-se a respeito do número de saltos. A solução foi obrigar Volnari a correr mais 450 metros para ter direito ao titulo de vencedor.

Atualmente, as mulheres tomam parte saliente nas Olimpiadas mas, por muito estranho que pareça, ainda não houve uma complicação de importancia em que uma delas fosse o motivo central. Sonja Henie, a jovem dos cabelos de ouro, consagrou-se por três vezes campeã de patins, na classe de fantasia. Ela agora é toda do cinema, e embora continue patinando prodigiosamente bem, destaca-se mais pelo seu tino comercial, evidenciado na oganização de "shows", do que pela leveza e graça de muitos anos atrás... Babe Didrickson, a "super-women" americana, legenda que aceita com bom humor, ganhou em 1932 a corrida de 80 metros com barreiras e o lançamento do dardo. Negaram-lhe uma vitoria legítima no pulo de altura, algo que por certo não agradou aos seus coestaduanos e muito menos a ela. Nesse mesmo ano Eleanor Holm, que ainda hoje provoca sinceros assobios quando passa, sagrou-se campeã olimpica de nado de costa, mas quatro anos mais tarde, em Berlim, foi excluida da representação náutica americana porque, em vez de se limitar a agua mineral e a agua da piscina dos treinos, mostrou forte predileção por champanha. Um pecado que ninguem da delegação perdoou, nem mesmo a bela Eleanor, que ainda hoje, enquanto exibe a sua bela plástica nos espetáculos de Billy Rose, recorda o episodio com remorso. Mas ainda hoje continua bebendo champanha.



Eleanor Holm ainda gosta de champagne.

Muito mudaram as coisas: na Grecia antiga, as mulheres não tinham permissão para participar nem para assistir os jogos olimpicos. A morte muitas vezes era o castigo.

Neste ano, entretanto, elas serão parte importante no grande torneio. Prestem atenção em Ann Curtis, por exemplo, de São Francisco da California. Olhem-na bem, pois deverá ser a vencedora da prova de natação em nado livre. Se for derrotada, não terão perdido tempo, porque ela é daquelas que sempre vale a pena olhar, mesmo que não fosse uma nadadora.

AS NADADORAS FRANCESAS, sempre em preparação para os jogos olimpicos, venceram suas adversarias belgas, por 23 pontos contra 17. As francesas deram provas de excelentes condições fisicas. A Sra. Josette Arene-Delmas ganhou a prova de 100 metros, nado "crawl", no tempo de um minuto, zero segundos e seis décimos; a Sra. Berlioux cobriu os mesmos 100 metros, desta vez em nado de costas, em um minuto, 20 segundos e dois décimos. Tal foi uma grande apresentação, se levarmos em conta que a campeã francesa está convalescendo de uma longa enfermidade.

A campeã belga, senhorita Van de Kerchkove, venceu a prova de 200 metros, em braçada, com um tempo de três minutos, zero segundo e oito décimos.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Volcibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores. Preços especiais para vendas em nosso balcão.

A ESTREIA DO TO[RINO]



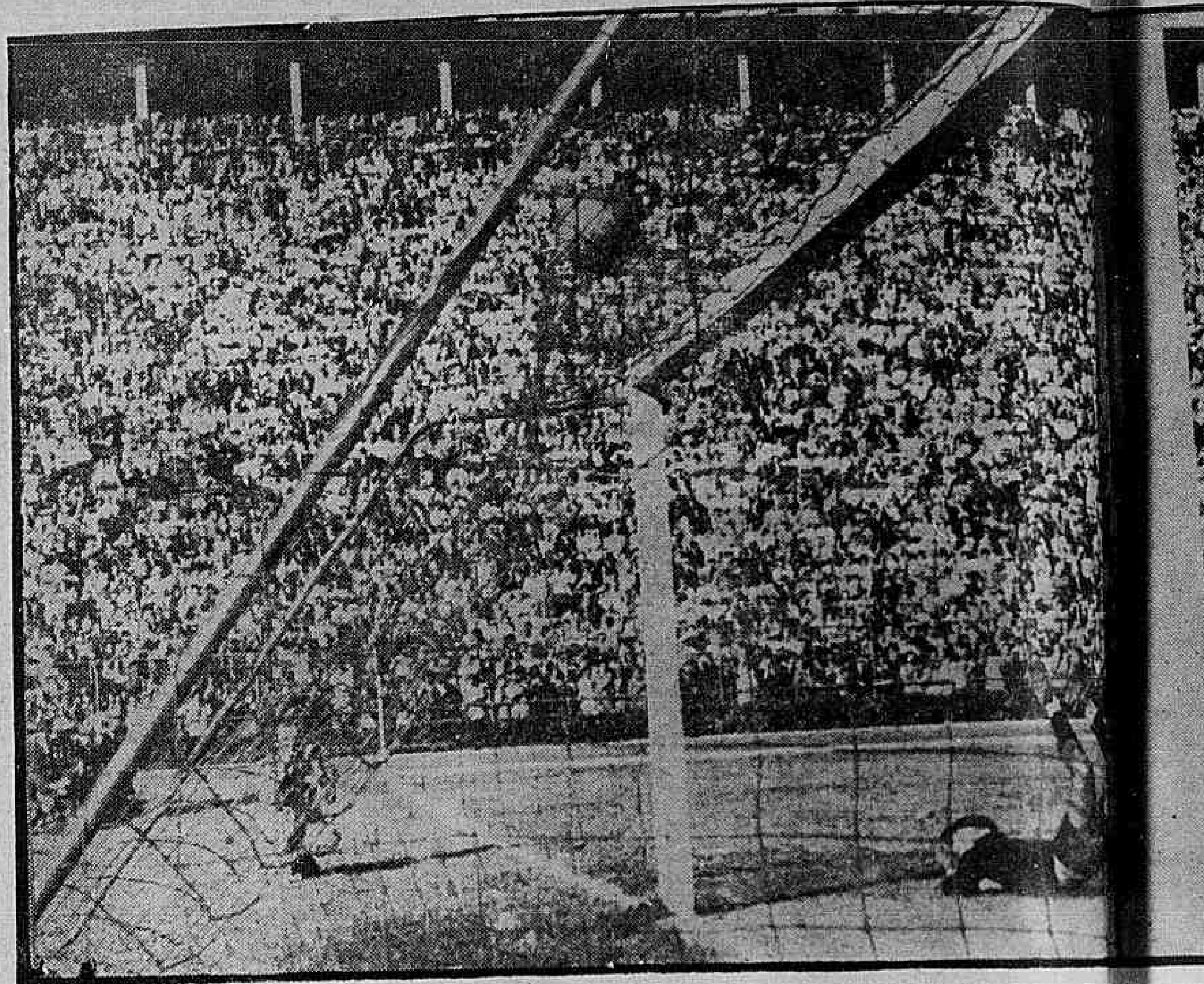
O juiz Ermano Silvano, da delegação do Torino, não convenceu

1 SÃO PAULO, julho (De Geraldo Romualdo da Silva, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Afora os títulos de gloria que naturalmente apresenta, o Torino se fazia simpático, antes da estréia, por uma serie de outros detalhes, um dos quais pelo fato de haver sido, na época da importação, daqueles que mais jogadores brasileiros abrigaram em suas fileiras. Não foi um Lazzio, que só de uma feita contrator dez nacionais, mas durante anos seguidos sempre fez questão de ter pelo menos um representante de nosso "soccer" em sua equipe melhor classificada. A exemplo do que sucedeu com Fernando Giudicelli, Demóstenes Magalhães, Benedito Menezes e Heitor Canali.

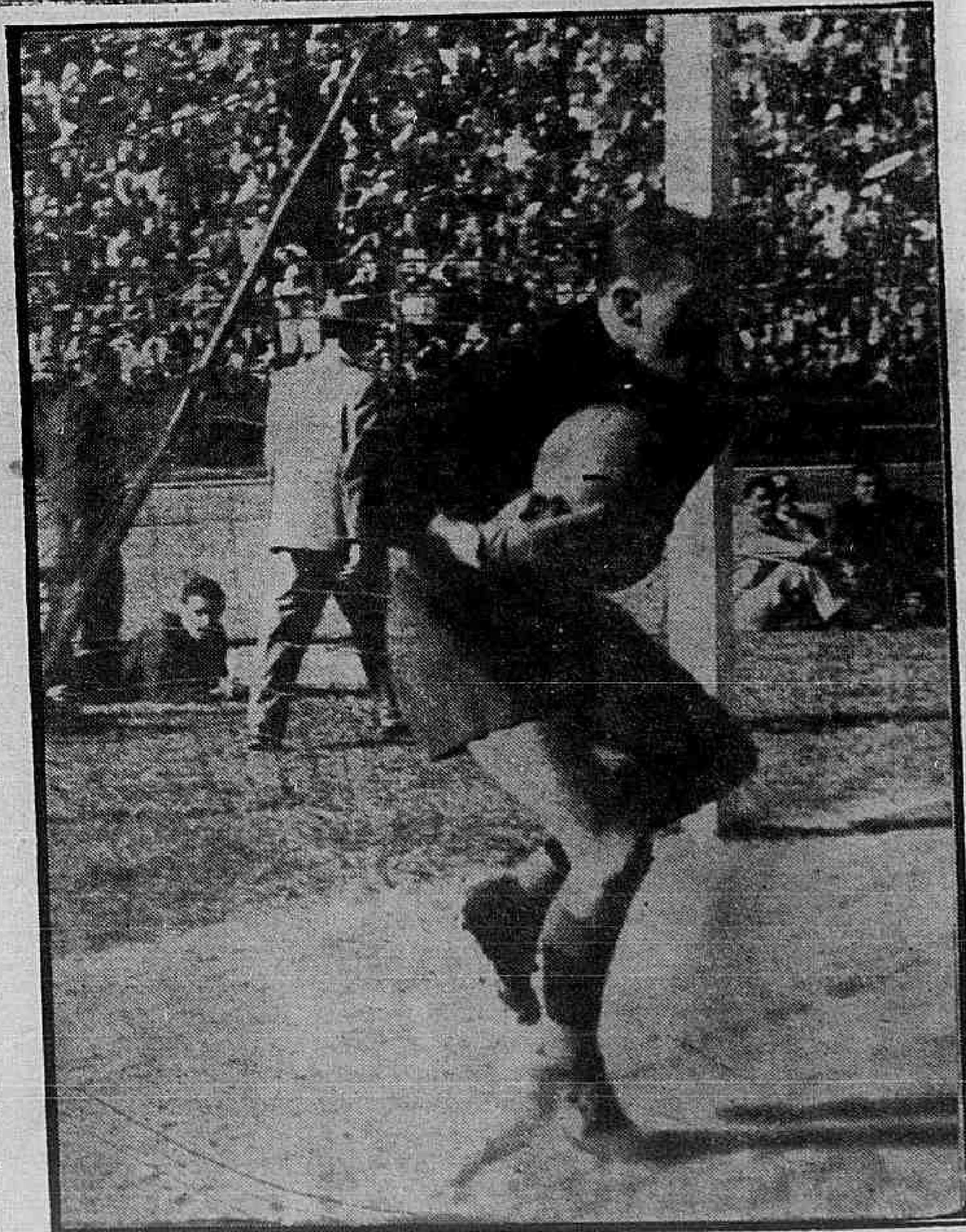
O PRIMEIRO SUL-AMERICANO A JOGAR NA PENINSULA

Pode-se mesmo afirmar que foi o Torino o clube peninsular que primeiro apresentou ítalo-americanos no "calcio". Começou com Baloncieri, jogador de origem argentina, apenas radicado na Europa desde criança. E Baloncieri chegou a impressionar tanto, pela técnica e pela disciplina, que acabou recebendo o título de "il cavalieri", classificação que saiu do povo para a oficialização. Ainda hoje, embora encanecido, embora afastado das canchas, Baloncieri é, por toda gente, conhecido como "il cavalieri" do football.

Leiam MEIA-NOITE



O goal de empate do Palmeiras, feito por Lula, nos minutos finais do 1º tempo



Intervenção do arqueiro italiano. Vê-se a segurança com que Bacigalupo defende.

PIO... DA ER...

2 ...pois a ... "...cio" nã... não co... regime ... caido, e criti... quan... lidade ... nivel te... entrosa... de crac... Torino ... busca... Libona... center-... center-... Foi, v... como ... No f... deu ao "cavalie... iniciou êxodo fa... mesmo à ponta... que se... desfa... mais ...

CA...RISTIC...

...s se pa... pudes... com seus... dor" ... do C... ponto ...lianos a... jogad... mericano... peona... e 38, ... mente...dos, co... outros ...avam ... gos. ... anos p... a fre...ndo co... ções ...ente cu... tras, ... meia...

RER V...

...estes c... aspi... juven... ...ada — ... Can...io 2; V... ...NTES ...AS: — ...DADA ... Amé... São C... ...ANTES ... Cris... 1. ...AS: — ...

...eque... ...AS: ... ME... com 2... Cris... com 2... did... — BA... ...ANTES ... e B... GO — ... 1 p... 4º — ...

INO





O ataque do Torino em ação. Mazzolo carrega, mas Túlio faz a barreira. Caieira. Turcão e Gabbeto esperam o desfêcho do lance

PIO DA ERA PROFISSIONALISTA

2 pois a era profissionalista. A bem di lcio" não se enquadrava no regime pol não correspondia às exigencias do gime a caido, "por baixo", desprestigiado critic oi quando Pozzo aventou a possibidade nivel técnico ser melhorado com o atros de cracks sul-americanos. Então, o orino u buscar Libonatti na Argentina. ibona center-forward, um extraordinario enter-d Foi, viu e venceu. No fim acabou omo ri. No fim foi feito, tal como suceeu ao "cavalieri del calcio". Com Libonatti icio êxodo fantástico, não tendo havido, nesmo à ponta do Prata, um único scratch ue se sse desfalcado de quatro, cinco e até nais 1...

CA RISTICAS SUL-AMERICANAS

M os se passaram sem que o "torcedor" oudes om seus proprios olhos — o "torcedor" rte do Continente, é claro — até que ponto lianos assimilaram as qualidades do ogad mericano. A bem dizer, nem os campeona 4 e 38, que os inscreveram completamente ados, convenceram aos que, como nós outros avam nas folhas noticias desses jogos. A anos passados, temos o Torino frente a fre ndo como os nossos players, de calções mente curtos, de tornozeleiras à mostras, meias "soquete" e filigranosos no dominio do balão. Embora jogando com o center-half enfiado entre os zagueiros, como um terceiro zagueiro, sabe desenvolver boa velocidade, e não poucas vezes prefere os "ruchs" individuais a uma "jogada de parceria", bonita e tambem mais segura, porem muito mais demorada em seu objetivo de alcançar o caminho do ar.

E' verdade que o Torino de 48 se serve de características sul-americanas em varios aspectos Onde realmente ficou foi na marcação, não obsttante procure sempre desdobrá-la, conservando o "pivot" onde está, mas recuando um dos meias e permitindo a que tanto o half-back direito como o esquerdo ataquem, de maneira que o ataque possa processar-se por esse ou por aquele setor.

UM TEAM DE GRANDES "ESTRELAS"

Vimo-lo, domingo, em encontro de estréia, e, como estreante, dandose-lhe os naturais descontos, não se saiu mal. Sua força maior é a harmonia das linhas, o entendimento que ressalta desde o arco à ponta esquerda. E tem suas "estrelas" de magnífico fulgor, a exemplo do arqueiro Bacigalupo, admiravel na colocação, arrojado e preciso como aqueles de nossas melhores eras; Ballarin, o zagueiro direito; Rigamonti, o "pivot", verdadeiro leão dentro da area; o ponteiro Menti, muito prático nos centros e veloz; Gabetto, elegante e malicioso; sem parar muito em Mzazola, que, na realidade, esteve muito longe da propaganda feita em torno de seu nome, principalmente nesse match de "debut".

(Conclue na página 1?)



BACIGALUPO, A ESTRELA

O arqueiro do Torino é, sem favor, o principal elemento do team. As suas intervenções foram realmente sensacionais.

RERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

estes os resultados nas duas rodadas já cumpridas pelos campeonatos de reservas, aspi e juvenis da F. M. F.:

ada — Reservas: — Flamengo 5 x Olaria 0; América 3 x Bangú 2; Fluminense 7 x Can io 2; Vasco 5 x Bonsucesso 2; e Botafogo 2 x São Cristovão 1.

NTES: — Flamengo 2 x 1; América 3 x 0; Vasco 9 x 1 e Botafogo 3 x 1.

IS: — Flamengo 3 x 0; América 3 x 0; Bonsucesso 4 x 3 e Botafogo 4 x 1.

DADA — RESERVAS: — Fluminense 1 x Madureira 0; Vasco 3 x Bangú 1; Olaria 5 x Am São Cristovão 4 x Bonsucesso 1, e Canto do Rio 2 x Botafogo 1.

NTES: — Fluminense — Madureira 3 x 3; Vasco 7 x 1; Olaria-América 3 x 3; e São Cris x 1.

IS: — Fluminense 2 x 0; Bangú 2 x 1; Olaria-América 3 x 3; e Bonsucesso 5 x 2.

A SITUAÇÃO DOS CERTAMES

equencia a situação atual dos clubes nesses certames é a seguinte:

AS: — 1.º — FLUMINSENSE x VASCO com 4 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º — FLAME com 2 pontos ganhos e 0 perdido; 3º — América, Olaria, Canto do Rio, Botafogo e S. Cris com 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 4.º — MADUREIRA com 0 ponto ganho e 2 perdidos — BANGU' e BONSUCESSO — com 0 ponto ganho e 4 perdidos.

ANTES: — 1.º — VASCO — com 4 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º — FLAMENGO e B GO — com 2 pontos ganhos e 0 perdido; 3.º — AMÉRICA — com 3 pontos ganhos e 1 p 4.º — FLUMINENSE e MADUREIRA — com 1 ponto ganho e 1 perdido; 5.º — S. CRISTOVAO — com 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 6.º — OLARIA — com 1 ponto ganho e 3 perdidos; 7.º — BONSUCESSO e BANGU — com 0 ponto ganho e 4 perdidos.

JUVENIS: — 1.º — BONSUCESSO — com 4 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º — FLAMENGO, FLUMINENSE e BOTAFOGO — com 2 pontos ganhos e 0 perdido; 3.º — AMÉRICA — com 3 pontos ganhos e 1 perdido; 4.º — BANGU — com 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 5.º — MADUREIRA — com 0 ponto ganho e 2 perdidos; 6.º — OLARIA — com 1 ponto ganho e 3 perdidos; 7.º — VASCO e S. CRISTOVAO — com 0 ponto ganho e 4 perdidos.

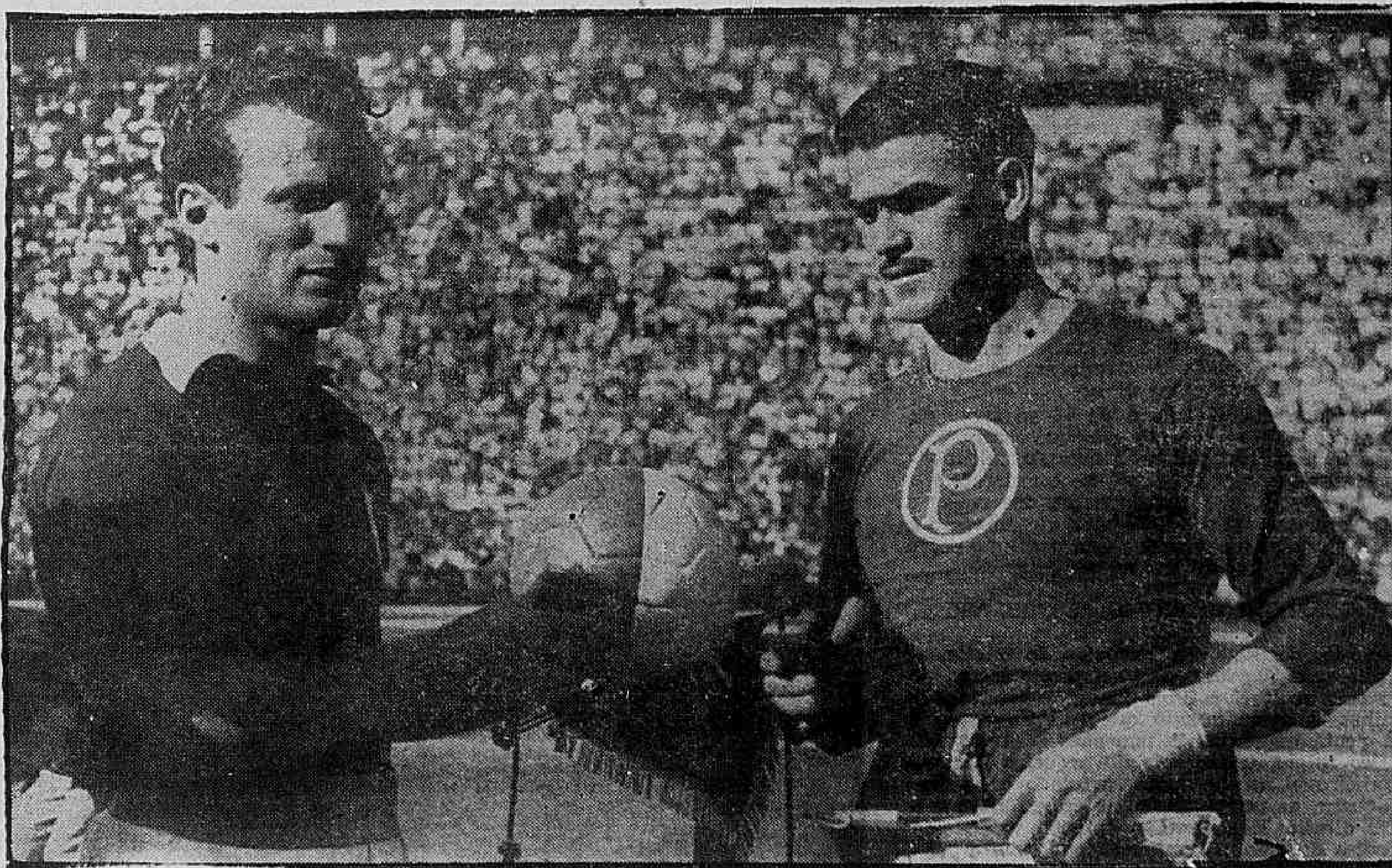
O EMPATE ESTEVE BEM; A RENDA NÃO



A nota curiosa: a grande apreensão de armas em poder dos torcedores

3 Apesar dos pesares, apesar de o Palmeiras ter jogado muito aquém do que dele seria licito esperar-se, tanto mais que se trata de um campeão, e tambem se se levar em conta que o Torino não fez jús, integralmente, ao que dele se disse, o resultado, o empate foi justo. O que não parece ter conformado aos entendidos e interessados na receita foi a arrecadação. Eles esperavam e anunciaram mais de um milhão de cruzeiros na estréia, mas esse um milhão e pico ficaram reduzidos a só 806.771,50, que aqui em São Paulo se assegura ser "record", mas não de público, pois se apenas cerca de 60 mil pessoas andaram a ver o Torino na estréia, em 42 e 46 o Pacaembú abrigou perto de 71 mil espectadores.

O match, como os nossos leitores já tiveram noticia, terminou sem vencedor. Um tento de Gabetto, assinalado na cara de Oberdan, colocou os italianos em vantagem no "marcador", do 29º minuto da primeira fase ao 42º, que foi quando Lula conquistou o empate, em posição duvidosa, diga-se de passagem.



Os dois "captains": Oberdan e Mazzolo, com a original bola do match, com as cores verde e branca, do uniforme do Palmeiras

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

O 46.º ANIVERSARIO DO FLUMINENSE F. C.

(Conclusão da página 4)

trilhar a mesma estrada gloriosa do seu destino em busca de outros louros e vitorias. Nesta data de alegria para todos os que se abrigam sob o seu pavilhão, saudamos aos seus atletas de todas as épocas — razão primordial da sua indiscutivel e consagrada grandeza — saudamos a todos os que deram muito do seu esforço, do seu trabalho e do seu tempo para que ele seja mais respeitado e engrandecido, e, saudamos, enfim, a toda esta plêiade de admiradores anônimos que o ele ligada pelos laços de simpatia não se cansam de incentivá-lo a maiores triunfos. — SALVE TRICOLORES! HONRA E GLORIA AO FLUMINENSE!"

UM ARBITRO COMO QUALQUER OUTRO

4 E o Palmeiras, mesmo irreconhecivel em relação à campanha realizada o ano passado, teria triunfado se o árbitro Hermano Silvano não houvesse transformado um estupendo goal de Lima em "toque" de mão desse jogador.

E por falar no árbitro, vale acrescentar que esse senhor Silvano, a não ser o uniforme, que é realmente aparatoso, nada tem que nos possa fazer tambem suspirar de inveja dos "referees" italianos. Está ao nivel dos nossos mais discutidos apitadores.

"TEST" ESPORTIVO

Solução — 4m47.

SE NÃO SABE...
1) 19, 29, 33, 41.
2) Bonsucesso.
3) Sim, em 1921.
4) Do Bangú.
5) Não. Nenhum tem menos de 100 metros.



Ataque ao arco do Torino

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.
Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE
OUVIDOR, 75 RUA RIO DE JANEIRO, 663
Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE

Andava tudo tão quieto, tão pouco falado, que a noticia, uma vez divulgada no Rio, teve sabor de escândalo. Então o Palmeiras faz um contrato de exclusividade com o Torino, só inclue nesse contrato clubes de São Paulo, separando-se assim, tristemente, de seus colegas metropolitanos? E' verdade, amigos, o Palmeiras fez isso. Mas ele responderá pela boca de um de seus dirigentes: "Vocês compreendem, as exigencias eram demasiadamente fortes. Muito dinheiro, muitas cláusulas! Poderiamos redarguir: "E por que, ainda que apenas por questão de formalidade, os palmeirenses não tiveram a cortesia de discutir o assunto com o Vasco, Fluminense, Botafogo ou Flamengo, quando se sabe que esses clubes estão sempre propensos a considerar e se sacrificar diante de tais iniciativas? Ora, amigos palmeirenses, nem faz muito tempo o Botafogo trouxe ao Rio um quadro britânico. Não veio precedido do cartaz do Torino, mas de qualquer maneira o projeto custou caro. E que fez o Botafogo? Uma vez assentado, combinado e estabelecido que os britânicos embarcariam a tanto, enviou um de seus dirigentes a São Paulo, porque não se compreenderia que São Paulo, tão grande nos esportes, pesando tanto na economia esportiva do país, e tão rico de tradições, ficasse à margem da temporada. Assim, São Paulo viu o Southampton, aplaudiu o Southampton, deu e apanhou do Southampton.

Agora é a vez do Torino. Os clubes do Rio desejam proporcionar ao seu público o espetáculo de uma exibição do Torino. Mas, da Paulicéia respondem que não. E argumentam com um contrato de exclusividade, valendo-se disso para demonstrar que não querem viver em paz com os seus ingenuos e sempre bem intencionados irmãos cariocas.

E' triste e é abominavel tudo isso. Porque isso é separatismo".

De BOBINA

SEM COMENTARIO

Outro leu uma entrevista de Carlito, na qual Carlito afirmava que estava satisfeito com Zezé Moreira, logo não havia razão para se pensar e anunciar a ida de Gentil Cardoso para o Botafogo.

Eis como alguem interpretou o fato:

— Era só o que faltava, Carlito ser contra ele proprio.

NÃO ANDA...

— Isto anda mal — comentava um rubro-negro depois do ocorrido em Belo Horizonte.

— Não — respondeu outro. Não anda mal. Andar mal requer existencia de movimentos. E isto não anda.

AMISTOSIDADE E FRIEZA — O internacional, em si, transcorreu em ambiente pra lá de amistoso, quebrado apenas de quando em quando pela rispidez de Bovio, que, diga-se de passagem, não se cansou de avisar que iria à forra, vingando-se, assim, daquilo que considera de ruim, feito a ele na Italia.

Quanto ao público, apenas frio, reflexo da exagerada amistosidade que ia lá pelo gramado. No fim é como disse o outro querendo fazer "blague";

— Mas isso só dura enquanto jogar a "Filial" com a "Matriz"...

"Matriz", sendo o Torino; "Filial", o Palmeiras. Donde se conclue que, aqui como em qualquer parte da terra, o "torcedor" é sempre o mesmo, é sempre irreverente em seus deboches.

SHOOTS

EQUILIBRIO — Existe, sem dúvida (pelo menos assim demonstram os fatos), um novo estado de coisas em nosso football, alem das arbitragens, porque existe uma maior nivelação de valores entre as equipes que disputam o campeonato. As duas primeiras jornadas já nos demonstraram isso. E, por certo, não se trata de um começo inseguro, senão comprova clara e segura demonstração de força.

* * *

AS VANTAGENS TELÚRICAS — De qualquer maneira parece dominar entre os chamados pequenos aquela fé que já parecia haver passado de época. Outra vez renasceu entre os miudos a confiança em si. Outro dia mesmo foi o Botafogo que perdeu de quatro em seus dominios, e domingo passado, mesmo jogando em casa, o Vasco teve de suar frio para livrar-se do Bangú.

Conquanto os exemplos não sirvam de provas concludentes para o que está por vir, pelo menos até aqui parece naufragar aquilo que se denominou de tradicional vantagem telúrica...

* * *

DA DISPLICENCIA À PRESSA — Embora vitorioso, o Vasco teve que passar da displicencia à pressa para não perder "em casa". Essa pressa, quase aflição, expressou-se notoriamente em Ademir, que, alem do mais, voltou a fazer goals — goals à sua marca.

* * *

NOVO SIMBOLO — Em São Paulo, Palmeiras e Torino entraram quase juntos em campo. O Torino entrou primeiro. Depois dele surgiram os "verdes", cada um trazendo na mão direita um pequeno balão plástico, que deixados ao sabor do vento, demonstraram com bastante propriedade que tambem os aplausos e as rixas voam.

* * *

EXAGEROS — Parece mentira que, para lograr uma arrecadação de 806.771 virgula 50 centavos, tivessem os palmeirenses de inaugurar um novo espetáculo no Pacaembú — as cadeiras de pista.

FRASES CELEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"O verdadeiro football paulista esconde-se atrás das velharias que os clubes paulistas insistem em manter nos seus teams." (Mario Filho).

* * *

"E' preciso não esquecer que no football brasileiro só os jogadores enriquecem." (Vargas Netto).

* * *

"Circulou a noticia de que o antigo árbitro Oscar Pereira Gomes (da célebre dinastia dos Gomes) estava propenso a solicitar inscrição no Colegio de Árbitros." (Florita Costa).

* * *

"O espirito olimpico não é o que conduz à vitoria por cima de tudo." (José Lins do Rego).

* * *

"O animal mais feroz que já deu na selva do Trapicheiro é o dinâmico sagui." (Jeep).

* * *

"O football brasileiro veste roupagens novas, cortadas por técnicos sul-americanos." (Ricardo Serran).

* * *

"Toda essa agitação que anda por aí, Mané da Gavea, não passa de birimbaus." (Pedro Nunes).

ISENTO DE COR LOCAL — A firmeza sem exageros ou sem gestos largos com que o juiz inglês fez cobrar duas vezes o mesmo penalti na peleja Bangú e América, constituiu, para muita gente, um episódio intraduzivel e isento de cor local.

SENSACIONAL VENDA DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS
DEPOSITO DAS FABRICAS EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO BELISSIMAS CORES ..... corte com	2,80 mt.	180,00
SARJA OU SARJÃO AZUL MARINHO ARTIGO BOM .... corte com	2,80 mt.	180,00
MESCLA LISA OU LISTADA PURA LÃ .... corte com	2,80 mt.	220,00
TUSSOR DE SEDA FINISSIMO 5 CORES corte com	7 mtros.	200,00
CAMBRAIA SUPERIOR .... corte com	2,80 mt.	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA OU TRICOTINE FINA corte com	2,80 mt.	340,00
CASIMIRA DOUBLE-FACE FINÍSSIMA ..... corte com	2,80 mt.	380,00
CASIMIRA FIO INGLÊS ARTIGO EXTRA corte com	2,80 mt.	450,00
ALBENE LEGITIMO ASSEMELHANDO-SE À A BORRACHA	metro:	63,00
LINHO SUPERIOR NACIONAL MT.: 48,00 E PURO IRLANDES	metro:	72,00

RETALHOS DE CASIMIRAS PARA CALÇAS OU PALETÓS — GRANDE QUANTIDADE
Casimiras listada - corte para calça 40,00 - Mescla pura lã 80,00
Tropical ou sarja azul marinho corte para calça 80,00
AVIAMENTOS: PREÇOS PARA LIQUIDAR.
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAMOS AGENTES REVENDEDORES EM QUALQUER PARTE DO PAÍS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. — Carmo Jorge Mehero — Rua Pagé, 33 — 2º andar — sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) SÃO PAULO.

Confidencialmente

JUIZ DE ENCOMENDA — Como se sabe, o Torino trouxe um juiz na embaixada. Nome exato do caboclo: Hermano Silvano. E ao que se sabe, apesar de estreante em partidas internacionais, o Sr. Silvana fora a revelação da última temporada italiana de football. Há, porem, um detalhe que não foi contado pelos empreendedores do giro, mas que nem por isso deve permanecer oculto: quando da assinatura do contrato para a excursão, o Torino impôs como condição "sine qua", para vir, trazer um árbitro. Não para passear, mas para dirigir todos os matches. Frisou que só se sentiria à vontade nos jogos, sabendo que teria em campo um "referee" da terra. "Signore" Silvano veio e já fez das suas. Cautelosamente, mas fez. E continuará fazendo, porque, positivamente já deu uma mostra do que conhece, no primeiro prelio de seu clube, ou melhor do clube de sua Patria...

FOOTBALL

* * *

REGRAS OFICIAIS

* * *

A presente tradução contem tambem as recomendações, instruções e conselhos de Football Association, da Inglaterra, os quais têm força de lei.

****

REGRA I

CAMPO DE JOGO

O campo de jogo e seus detalhes obedecerão ao esquema da página seguinte:

DIMENSÕES

O campo de jogo será retangular. O comprimento máximo será de 120 metros e o minimo de 90 metros. A largura não será maior que 90 metros nem menor de 45 metros. (As partidas internacionais serão jogadas em campo cujo comprimento não sera maior que 110 metros, nem menor que 100 metros, e cuja largura não será maior que 75 metros nem menor que 64 metros). O comprimento será sempre superior à largura.

MARCAÇÃO DO CAMPO

O campo de jogo será marcado, de acordo com o esquema acima, por linhas bem visiveis, que não terão mais de 12 centímetros de largura e não por sulcos em forma de "V". As linhas limítrofes de maior comprimento são chamadas "linhas laterais"

— 2 —

(toullines) e as de menor comprimento "linhas de fundo" (goal lines). Em cada canto será colocada uma bandeira cujo mastro não será ponteagudo e terá, no minimo, 1m,50 de altura. No prolongamento da linha da metade do campo, a 1 metro, no mínimo, para fora da linha lateral, poderão ser colocados, de cada lado, um poste e bandeira similares aos de canto. Na metade do campo será traçada uma linha transversal de lado a lado. O centro do campo será assinalado por uma marca apropriada, ao redor da qual será traçado um circulo com 9m,15 de raio.

AREA DE META

A 5m,50 dos postes de meta, serão traçadas em cada metade do campo duas linhas perpendiculares à linha de fundo, as quais entrarão 5m,50 pelo campo a dentro e serão ligadas por uma linha paralela à linha de fundo. O espaço delimitado por essas linhas e pela linha de fundo será chamado area de meta.

AREA DE PENA MÁXIMA

A 16m,50 de cada poste de meta, serão traçadas, em cada metade do

— 3 —

campo, duas linhas perpendiculares à linha de fundo, e as quais entrarão 16m,50 pelo campo a dentro e serão ligadas por uma linha paralela à linha de fundo. O espaço delimitado por essas linhas e pela linha de fundo será chamado area de pena máxima. Dentro de cada area de pena máxima será feita uma marca conveniente, a 11 metros do ponto central da linha de fundo, distancia que será medida sobre uma linha imaginaria em ângulo reto com a linha de fundo. Essa será a marca do tiro de pena máxima. De cada marca de tiro de pena máxima será traçado, fora da area de pena máxima, um arco de círculo tendo 9m,15 de raio.

SETORES DE CANTO

De cada poste das bandeiras de canto será traçado, dentro do campo, um quarto de círculo tendo 1 metro de raio.

METAS

As metas serão colocadas no centro de cada linha de fundo e serão formadas por dois postes verticais equidistantes das bandeiras de canto, a 7ms,32 um do outro (medida por dentro) ligados por um travessão hori-

— 4 —

zontal, cuja face inferior ficará a 2ms,44 do chão. A largura e espessura dos postes e do travessão não excederão de 12 centímetros. Poderão ser colocadas redes nos postes, travessão e solo, atrás das metas. Deverão estar convenientemente sustentadas e colocadas de tal modo a permitir livre espaço ao arqueiro.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Visite o campo antes do jogo, a fim de verificar se tudo está em ordem. Se, por motivo de mau tempo ou de negligencia, as condições do campo oferecem perigo aos jogadores, recuse atuar a partida. Se as linhas não estiverem propriamente marcadas, providencie, se houver tempo, para que o sejam, antes do jogo. Exija que os postes das bandeiras tenham 1m,50, no mínimo. Altura menor seria perigosa.

Não consinta nunca que seja empregada fita ou qualquer outro material não rigido em substituição da barra transversal. Os postes da meta devem ser pintados de branco. Examine as redes antes do jogo, verificando se elas estão firmemente presas e se existem rasgões.

— 5 —

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

Estude as regras cuidadosamente. Só dessa maneira se pode vir a ser um bem jogador e apreciar devidamente uma partida de football. Se todos os jogadores tivessem pleno conhecimento das regras e, particularmente, estivessem bem a par dos poderes conferidos ao juiz, verificar-se-iam menos reclamações, que tantas vezes resultam na advertencia aos jogadores.

Os arqueiros, às vezes, no esforço de evitar um tiro ou deter a bola, seguram a viga transversal e a puxam para baixo. Tal procedimento é considerado incorreto.

REGRA II

A BOLA

A bola será esférica. O envólucro será de couro e na sua confecção não poderá ser empregado qualquer outro material que possa tornar-se perigoso para os jogadores. A circunferencia da bola não terá mais de 71 centimetros nem menos de 68 centimetros. O peso da bola, no começo da partida, não será maior que 453 gramas nem menor de 396 gramas.

(Continua no próximo número)

O "SCRATCH" DE 1948



A Radio Globo organizou para este ano, a maior equipe esportiva da cidade, sob o comando de seu locutor Luiz Mendes. Com o inicio da temporada, sábado e domingo passados, foi dada a "arrancada decisiva", coroada de pleno êxito, em virtude da cobertura completa de todos os jogos por elementos especializados. No cliché acima, colhido por ocasião da transmissão do programa "Esportes no Ar", vemos a equipe completa, composta dos radio-repórteres e locutores, na seguinte ordem, da esquerda para a direita, sentados: Max Gold, Wolner Camargo, Raul Brunini, Luiz Mendes, Galhardo Guayanaz, Geraldo Romualdo, Pompeu Angelo e Francisco Marques; de pé, Fernando Jacques e Hemílcio Fróes. Na próxima rodada deste campeonato, escolha o seu jogo e ouça-o pela Radio Globo.

O "SCRATCH" DA SEMANA

Domingos, o crack

A segunda rodada do campeonato não foi pródiga em grandes atuações. O velho Domingos da Guia destacou-se como o crack da semana, revivendo os seus bons dias. E justamente num match em que o seu team, o Bangú, enfrentando o Vasco em São Januario, não tinha muitas probabilidades de aparecer. Domingos tornou-se a maior figura do campo e a maior da rodada. E é interessante observar que foi esse match que deu maior jogadores para o scratch da semana, já que o encontro Madureira e Fluminense, apontado como o número um da rodada, apenas forneceu um jogador: Herminio. O melhor keeper foi Barbosa que teve de se empregar a fundo na fase de reação do Bangú. Domingos e Wilson, os dois extremos, o mais velho e o mais novo, o que foi dono da posição e o que está indicado para tomar-lhe o lugar, formam a zaga. A linha media ficou com Ely, Herminio e Amaro. No ataque Paraguaio pela segunda vez ocupou a ponta, Maneco conquistou a meia, Pirillo que reapareceu merece ser considerado o center-forward da semana, enquanto a ala esquerda, embora sem muito destaque, reune Lima e Chico.

DA PRIMEIRA FILA

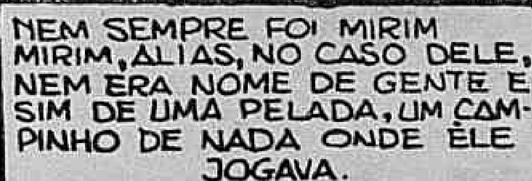
(Conclusão da 3.ª página)

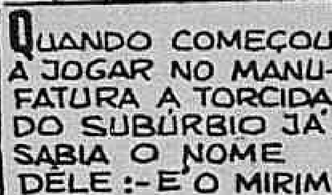
no Vasco, é que Zé Lins não ia olhar o passarinho. Augusto Frederico Schmidt era mais feliz, encontrara um refugio. Zé Lins não tinha refugio nenhum. Biguá foi embora, o Flamengo ficou sem Biguá. Zé Lins sabia o que isso significava e continuou grudado na cadeira de vime. Biguá levou a tranquilidade de Zé Lins. Foi Biguá sair, foi o Vasco tomar conta do campo. Dois a dois, três a dois, quatro a dois. Com os quatro a dois no placard, a torcida do Vasco deu sinal de vida, soltou foguetes. Zé Lins ouvia os gritos de Vasco, Vasco, a explosão de bombas. Augusto Frederico Schmidt parecia ouvir música, os anjos tocando harpa.

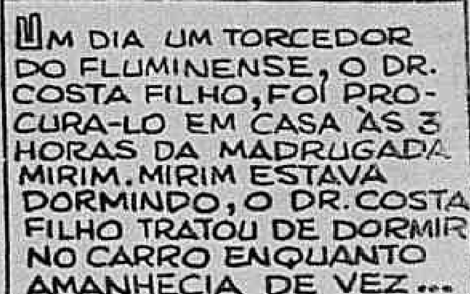
11 Não havia mais lugar em General Severiano para Zé Lins. "Eu vou-me embora, Mario Filho, não fico mais aqui". "Está acabando, Zé Lins". E' que ele tinha de pegar um lotação. Para pegar um lotação só saindo cedo, na frente. E para Zé Lins o que estava acabando não era o match, era o Flamengo, o mundo. "Até amanhã". O corpo de Zé Lins tapou a visão de Augusto Frederico Schmidt. "Que é isso? Você já vai, Zé Lins?" "Já, Schmidt". "Pois eu ainda fico, Zé Lins". Augusto Frederico Schmidt podia ficar, tinha de ficar, como se ele estivesse assistindo ao nascimento de um novo mundo, um mundo puro, sem guerra, sem football. Com o céu, a terra, ele, o passarinho e nada mais.

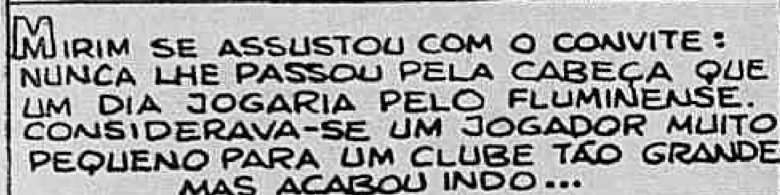
MIRIM

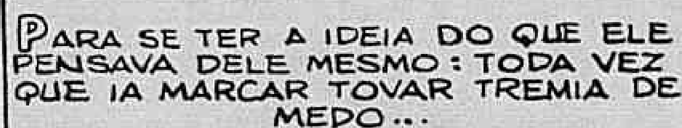

MIRIM
POR OTELO


VAI HAVER UM JOGÃO LÁ NO CAMPO MIRIM!
NEM SEMPRE FOI MIRIM MIRIM, ALIÁS, NO CASO DELE, NEM ERA NOME DE GENTE E SIM DE UMA PELADA, UM CAMPINHO DE NADA ONDE ÊLE JOGAVA.

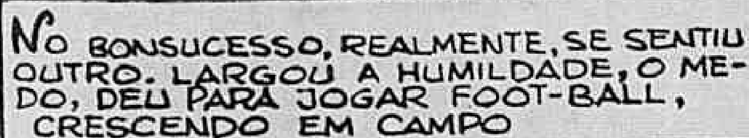

O MIRIM ESTÁ COMENDO A BOLA...
QUANDO COMEÇOU A JOGAR NO MANUFATURA A TORCIDA DO SUBÚRBIO JÁ SABIA O NOME DÊLE :- É O MIRIM

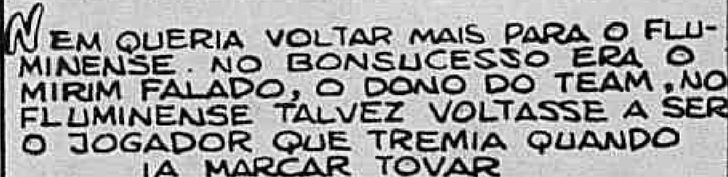

UM DIA UM TORCEDOR DO FLUMINENSE, O DR. COSTA FILHO, FOI PROCURÁ-LO EM CASA ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA. MIRIM. MIRIM ESTAVA DORMINDO, O DR. COSTA FILHO TRATOU DE DORMIR NO CARRO ENQUANTO AMANHECIA DE VEZ...

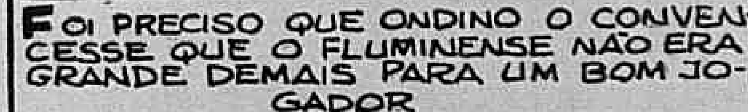

VOU MAS NÃO SE ARREPENDA...
VIVA!
MIRIM SE ASSUSTOU COM O CONVITE: NUNCA LHE PASSOU PELA CABEÇA QUE UM DIA JOGARIA PELO FLUMINENSE. CONSIDERAVA-SE UM JOGADOR MUITO PEQUENO PARA UM CLUBE TÃO GRANDE MAS ACABOU INDO...

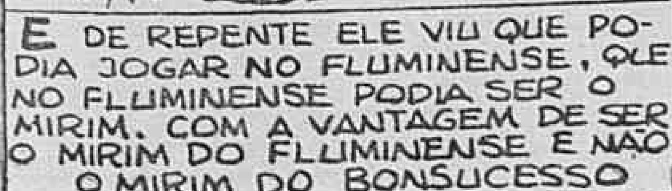

MIRIM! MIRIM! MIRIM!
COMO É QUE EU VOU MARCAR UM TOVAR...
PARA SE TER A IDEIA DO QUE ELE PENSAVA DELE MESMO: TODA VEZ QUE IA MARCAR TOVAR TREMIA DE MEDO...

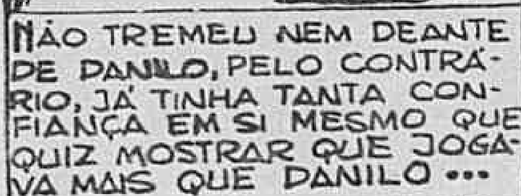

VOCE VOLTA
... ACHO QUE NUNCA MAIS VOLTAREI...
APEZAR DISSO QUANDO O FLUMINENSE O EMPRESTOU AO BONSUCESSO MIRIM CHOROU PENSANDO QUE NÃO VOLTARIA MAIS A ALVARO CHAVES

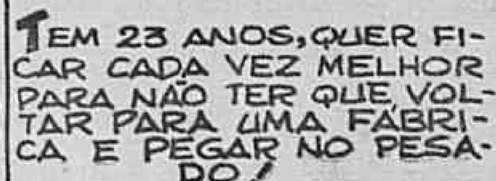

SERÁ O MESMO?
NO BONSUCESSO, REALMENTE, SE SENTIU OUTRO. LARGOU A HUMILDADE, O MEDO, DEU PARA JOGAR FOOT-BALL, CRESCENDO EM CAMPO

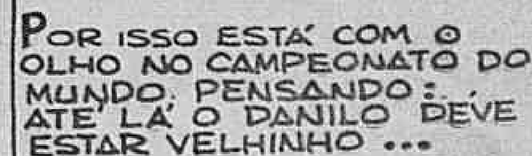

COM ESTA CAMISA PERCO ATÉ O EQUILÍBRIO...
NEM QUERIA VOLTAR MAIS PARA O FLUMINENSE. NO BONSUCESSO ERA O MIRIM FALADO, O DONO DO TEAM, NO FLUMINENSE TALVEZ VOLTASSE A SER O JOGADOR QUE TREMIA QUANDO IA MARCAR TOVAR


EU SOU O TAL... VOCE PODE SER O TAL... VOCE É BOM
EU SOU O TAL...
VOCE É BOM
SUGESTÃO
FOI PRECISO QUE ONDINO O CONVENCESSE QUE O FLUMINENSE NÃO ERA GRANDE DEMAIS PARA UM BOM JOGADOR


BOOM
COMPLEXOS
E DE REPENTE ELE VIU QUE PODIA JOGAR NO FLUMINENSE, QUE NO FLUMINENSE PODIA SER O MIRIM. COM A VANTAGEM DE SER O MIRIM DO FLUMINENSE E NÃO O MIRIM DO BONSUCESSO


NÃO TENHO MAIS MEDO DE VOCÊ!
NÃO TREMEU NEM DEANTE DE DANILO, PELO CONTRÁRIO, JÁ TINHA TANTA CONFIANÇA EM SI MESMO QUE QUIZ MOSTRAR QUE JOGAVA MAIS QUE DANILO...


SUCESSOS
TEM 23 ANOS, QUER FICAR CADA VEZ MELHOR PARA NÃO TER QUE VOLTAR PARA UMA FÁBRICA E PEGAR NO PESADO!


POR ISSO ESTÁ COM O OLHO NO CAMPEONATO DO MUNDO. PENSANDO: ATÉ LÁ O DANILO DEVE ESTAR VELHINHO...

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

— De RICARDO SERRAN —

Talvez seja confiança adquirida com a vinda dos juizes ingleses, certo que os pequenos clubes andam fazendo sucesso nestas duas primeiras rodadas do certame. Há, mesmo, entre eles um que parece disposto a exercer muita influencia no desenrolar do campeonato. Trata-se do São Cristovão, este semestre bem diferente do São Cristovão de 47 e 48 inclusive. Sem aviso previo, os alvos tomaram o lugar que era tido como do Olaria, este já com duas derrotas. Discretamente, esquecidos por todos, foram até General Severiano e surpreenderam o Botafogo, impondo-lhe uma contagem convincente: quatro a zero. Muita gente acreditou que a culpa fosse dos alvi-negros, que voltavam a cumprir a sua sina nos desastres inesperados. Mas no domingo seguinte o Botafogo jogou em Niterói e venceu bem o Canto do Rio, enquanto o São Cristovão acabava com o cartaz conquistado pelo Bonsucesso contra o Vasco. E os alvos passaram a ser considerados como azar viavel, para a colocação entre os primeiros no final do campeonato. O Olaria, o trunfo maior dos pequenos, depois de ceder o lugar ao São Cristovão, já encontrou outro clube para ficar à sua frente. O Madureira, descansando na primeira rodada, não se espantou com o Fluminense na tarde de domingo e sustentou o empate com o tricolor da cidade. Foi um ponto bem precioso que o campeão do Municipal perdeu, já que não poderia estar nos cálculos de seus dirigentes. Duas surpresas em duas rodadas, mostrando que o certame ainda poderá oferecer muitas alterações nos cálculos dos entendidos.



Flagrante do match dos tricolores, vendo-se a defesa do Fluminense em ação.

O franco favorito, o Vasco, já atravessou dois obstáculos. A principio dizia-se que Bonsucesso e Bangú eram presentes de festas para os campeões, mas em Teixeira de Castro os rubro-anis custaram a entregar os pontos, sendo derrotados nos segundos finais do encontro. Na segunda rodada, os alvi-rubros chegaram a estar perdendo por 3x1, mas reagiram e depois de diminuir a contagem ameaçaram seriamente o escore de 3x2 favoravel aos locais. O Vasco porem, deve saber que terá de enfrentar dez adversarios iguais, nas dezoitos pelejas que lhe faltam. Não há pequenos e grandes quando se trata de jogar contra o campeão da temporada anterior, tanto mais com o novo título obtido no estrangeiro. Uma vitoria sobre o favorito é como a conquista do certame, dada a repercussão que por certo alcançara. Bonsucesso e Bangú já tentaram e não estiveram muito longe de consegui-lo.

O segundo, na ordem de provaveis, é o Fluminense. Com o primeiro posto do torneio inaugural de 48, poderia falar até em novas vitorias sobre o Vasco. Mas o primeiro tropeço surgiu em Conselheiro Galvão. Há outros percalços no caminho a percorrer e tambem contra os tricolores existe o desejo de vitoria dos adversarios. Mas o que vem conspirando contra o team, sem a menor dúvida, é o academismo de alguns dos seus astros. Campeões do Municipal, por força de circunstancias que talvez não se repitam, determinados elementos fizeram auto-descoberta sobre suas qualidades. As filigranas, as jogadas para o público, passaram a ser mais utilizadas do que a ação em conjunto. Lá nos suburbios, pensaram em liquidar o Madureira, que vinha de um Municipal sem brilho. Um empate foi o que restou da aventura exibicionista. Que sirva a lição.

• • •

O Flamengo, pelo match de estréia, merece tambem ser um dos candidatos ao titulo. Os cinco a zero do Olaria foram o anuncio de suas pretensões. De folga na segunda rodada, foi até Belo Horizonte para ganhar duas ou mais dezenas de milhares de cruzeiros. Esteve inclusive ganhando o jogo, mas um juiz mineiro fez a sugestão aos paredros locais sobre a necessidade de mandar buscar árbitros ingleses para Minas... Menos, naturalmente, porque sejam ingleses, mas porque sejam imparciais. Na quarta rodada, daquí a dois domingos, os rubro-negros vão enfrentar o Vasco, na Gavea. Será que estarão em condições de apresentar as suas verdadeiras possibilidades ao titulo?

• • •

Mostrando os pretendentes aos "placês", não se deve esquecer do América, caso queira realmente mostrar que não parou em Bogotá como escreveu o nosso colega José Luiz da Silva Pinto, de "O Globo". Contra o Bangú, quatro a zero; contra o Olaria, quatro a dois. Para começo nada mal, mas falta muito para fazer. O "plantel" dos rubros não permite muitas modificações no team e para um campeonato poderá não bastar. Esse tem sido o maior defeito do América nas últimas temporadas e é provavel que volte a influir na resistencia do quadro.

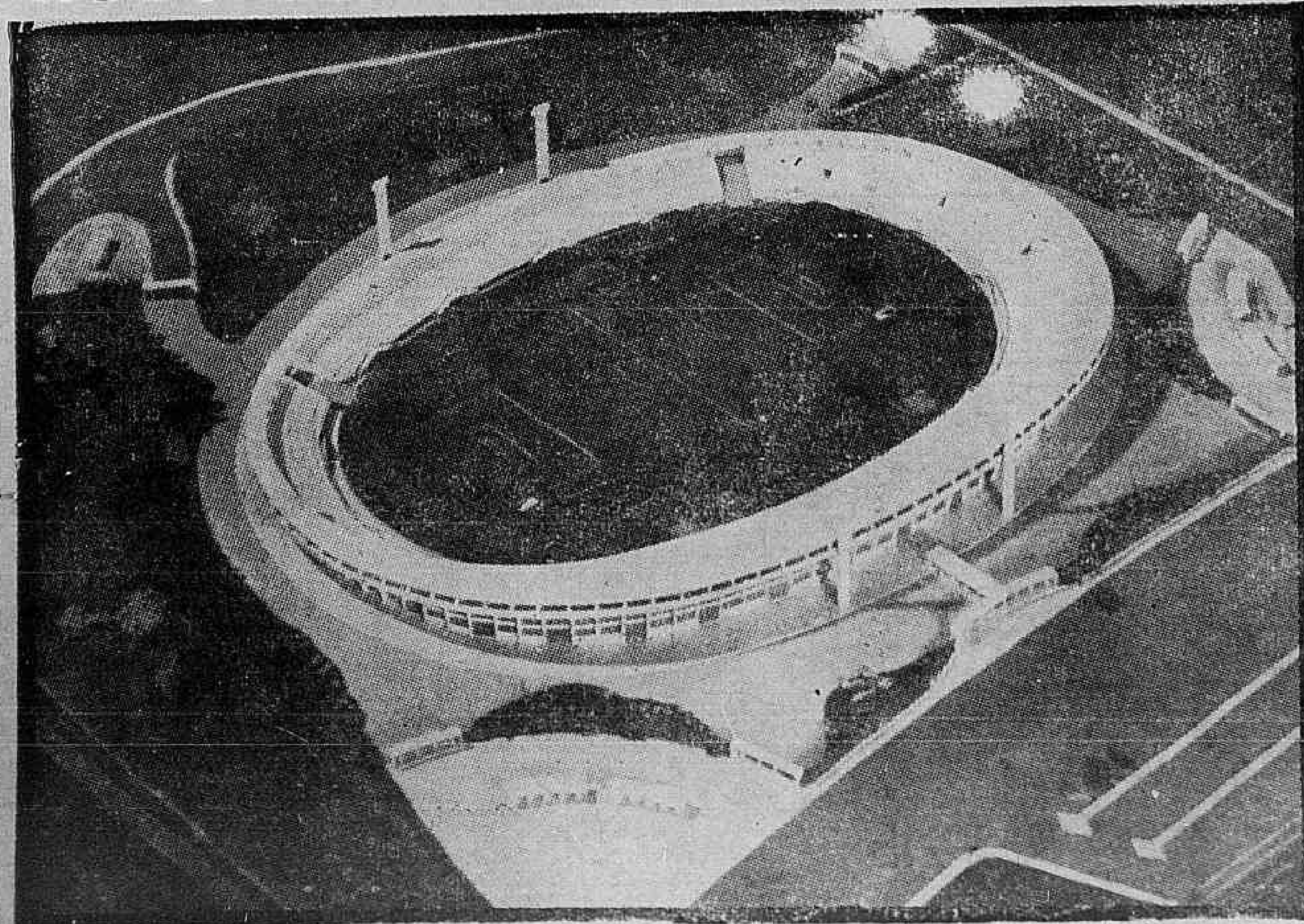
• • •

Vasco, Fluminense, Flamengo, América e São Cristovão. Cinco bons candidatos, mas e o Botafogo? Poucos entendem o Botafogo. Olhando para os elementos com que contam, a conclusão é à única possivel: — um team perigoso. Continua, porem, a ser perigoso apenas em teoria. Na prática acontecem as surpresas e com muito esforco os alvi-negros chegam ao vice-campeonato. E' o misterio do football carioca a desafiar os advinhos que abundam pelo nosso esporte.

• • •

Citamos os que prometem e agora vamos aos que já representam o papel de todos os anos. O Madureira pode ser dado como incógnita, devido a boa estréia. Os tricolores suburbanos, contudo, não irão muito longe. O Olaria, por certo, estragará a carreira de algum candidato real e fara reviver a legenda de "terror de Bariris", mas o seu lugar está marcado do quinto posto para baixo. Bonsucesso, Bangú e Canto do Rio farão a luta para fugir da lanterna. Essas são as impressões colhidas nas duas primeiras rodadas do certame. Muita coisa poderá acontecer, mas dificilmente andará longe das previsões lógicas que foram ditadas pelo conhecimento da força dos concorrentes.

NOVO ESTADIO PARA CAMPINAS



Maquete do estadio que será construido pelo Guarani F. C., de Campinas, e que terá capacidade para vinte e nove mil pessoas. A praça de esportes terá como local a Vila Paraiso, em Campinas, abrangendo uma area de cincoenta mil metros quadrados.

SINTESE DA RODADA

MADUREIRA 1 x FLUMINENSE 1. Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 72.018,00. Juiz: Mr. Barrick. Teams: MADUREIRA: Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Hermínio e Mineiro — Lupercio — Bidon — Eunapio — Didi e Betinho. FLUMINENSE: — Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — "109" — Simões — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

Goals de Eunapio, no primeiro tempo, e "109", no segundo.

VASCO 3 x BANGU' 2. — Local: São Januario. Renda: Cr$ 57.296,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: — VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Ely — Danilo e Aedo — Nestor — Ademir — Friaça — Tuta e Chico. BANGU': — Orlando — Domingos e Nogueira — Gualter — Irany e Pinguela — Tião ; Amaral — Moacir — Menezes e Zezinho.

Goals de Ademir, Zezinho e Friaça, no primeiro tempo, e Ademir e Amaral, no segundo.

AMERICA 4 x OLARIA 2. Local: Rua Bariri. Renda: Cr$ 33.266,00. Juiz: Mr. Lowe. Teams: AMERICA: — Osny — Alcides e Joel — Gamba — Gilberto e Amaro — Ari — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha. — OLARIA: — Sandro — Leleco e Lamparina — Walter — Claudio e Ananias — Alcino — Ubaldo — Cidinho — Limoeiro e Esquerdinha.

Goals de Maneco, no primeiro tempo, e Esquerdinha (do Olaria), dois; Ari, Esquerdinha (do América), e Maneco, no segundo.

BOTAFOGO 4 x CANTO DO RIO 2. Local: Caio Martins (Niterói). Juiz: Mr. Ford. Renda: Cr$ 28.108,00. Teams: BOTAFOGO: — Oswaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirillo — Octavio e Braguinha. — CANTO DO RIO: — Odair — Borracha e Manoelzinho — Vicentini — Edinho e Zarcy — Heitor — Waldemar — Geraldino — Carango e Raimundo.

Goals de Carango, no primeiro tempo e Octavio, Pirillo, Octavio (de penalty, foul de Vicentini em Braguinha), Carango (de penalty, foul de Rubinho em Geraldino), e Octavio, no segundo.

S. CRISTOVÃO 5 x BONSUCESSO 2. Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 23.190,00. Juiz: Mr. Devine. Teams: S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Lino — Richard — Geraldo e Souza — Wilton — Paulinho — Mical — João Menta e Magalhães. — BONSUCESSO: — Alvarez — Nanatti e Miguel — Vitor — Agostinho e Gato — Zé Luiz — Cola — João Pinto — Enguiça e Tampinha.

Goals de Souza, penalidade fora da area; João Pinto, Mical (dois), no primeiro tempo, e João Menta, João Pinto e Souza (de penalty), no segundo.

O São Cristovão perdeu ainda um penalty, que Mical atirou mal para Alvarez defender.

RENDAS

Ainda que um pouco menor que a da etapa inaugural — cerca de quinze mil cruzeiros apenas — foi razoavelmente satisfatoria a arrecadação total da segunda rodada do campeonato. Convenhamos dizer que mais uma vez não foi oferecido ao público nenhum dos seus jogos mais atraentes e daí o se poder considerar animadora a arrecadação geral de domingo. Cr$ 213.878,00 foi o total das rendas nos cinco jogos efetuados, o que elevou o montante do certame à cifra de Cr$ .... 442.068,00. — A renda maior, por jogo, continuou a ser a do match Bonsucesso x Vasco com Cr$ ... 86.846,00 e a menor continuou a ser tambem a do prelio Botafogo x São Cristovão, com Cr$ 20.906,00, ambas verificadas na primeira rodada.



PENALTIES

Quatro penalidades máximas haviam sido assinaladas na primeira rodada e mais quatro foram consignadas domingo último. Destas últimas, duas foram registadas no jogo Canto do Rio x Botafogo, apitado por Mr. Ford, e foram convertidas em tentos por Octavio e Carango. Os outros dois penalties foram consignados no match São Cristovão x Bonsucesso, por Mr. Devine, tendo um sido convertido em goal por Souza e o outro sido esperdiçado por Mical, que atirou para Alvarez defender. Assim, a estatistica dos penalties oferece estes números: Assinalados 8. Aproveitados 6. Esperdiçados 2. Desses oito penais, cinco foram marcados por Mr. Ford, dois por Mr. Devine e um por Mr. Lowe.

JUIZES EM AÇÃO

Os jogos do campeonato da cidade foram dirigidos até agora pelos seguintes juizes: Mr. Ford, Mr. Barrick, Mr. Devine e Mr. Lowe, dois jogos cada um; e Gama Malcher e Mario Vianna, um jogo, cada um.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

A segunda etapa do certame oficial da cidade, voltou a cercar-se de algum interesse. O São Cristovão, o América e o Vasco confirmaram o arranco inicial, marcando a segunda vitoria. Os alvos e os rubros em condições firmes, e os cruzmaltinos mais uma vez lutando com dificuldade para se impor a um "pequeno", que foi agora o Bangú, "duro" como fora o Bonsucesso na rodada inaugural. O Fluminense sofreu, porem, um "tropeço" que não esperava, deixando ficar em Madureira um pontinho precioso. O Botafogo conseguiu melhorar a sua situação, vencendo o Canto do Rio, em Niterói, enquanto o Olaria, adiou a sua esperada rehabilitação. O Bonsucesso, que tão bela figura fizera contra o Vasco, caiu de 5x2 ante o São Cristovão, e o Bangú e o Canto do Rio voltaram a amargar uma derrota. Com os resultados da segunda rodada, em que folgou o Flamengo, a "fila" do campeonato ficou assim:

1º: — S. CRISTOVÃO — 2 jogos; 2 vitorias; 4 pontos ganhos; 0 perdido; 9 goals pró; 3 contra. Saldo: 7.

1º — AMERICA — 2 jogos; 2 vitorias; 4 pontos ganhos; 0 perdido; 8 goals pró; 2 contra. Saldo: 6.

1º — VASCO DA GAMA — 2 jogos; 2 vitorias; 4 pontos ganhos; 0 perdido; 5 goals pró; 3 contra. Saldo: 2.

2º — FLAMENGO — 1 jogo; 1 vitoria; 2 pontos ganhos; 0 perdido; 5 goals pró; 0 contra; Saldo: 5.

3º — FLUMINENSE — 2 jogos; 1 vitoria; 1 empate; 3 pontos ganhos; 1 perdido; 7 goals pró; 4 contra. Saldo: 3.

4º — MADUREIRA — 1 jogo; 1 empate; 1 ponto ganho; 1 perdido; 1 goal pró; 1 contra.

5º — BOTAFOGO — 2 jogos; 1 vitoria; 1 derrota; 2 pontos ganhos; 2 perdidos; 4 goals pró; 6 contra. Déficit: 2.

6º — BONSUCESSO — 2 jogos; 2 derrotas; 0 ponto ganho; 4 perdidos; 3 goals pró; 7 contra. Déficit: 4.

6º — CANTO DO RIO — 2 jogos; 2 derrotas; 0 ponto ganho; 4 perdidos; 5 goals pró; 10 contra. Déficit: 5.

6º — BANGU' — 2 jogos; 2 derrotas; 0 ponto ganho; 4 perdidos; 2 goals pro; 7 contra; Déficit: 5.

6º — OLARIA — 2 jogos; 2 derrotas; 0 ponto ganho; 4 perdidos; 2 goals pró; 9 contra. Déficit: 7.

FORA DE CAMPO...

Continua vazia esta coluna. Os nossos *temperamentais* jogadores têm andado com os nervos controlados, nessas duas rodadas iniciais do campeonato da cidade. Se até o fim do certame eles não tiverem aprendido o inglês, ou os juizes ingleses não tiverem aprendido o português, é possivel que a coisa permaneça assim. Mas será mesmo?

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisséticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.



BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA

GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

OS ARTILHEIROS

A artilharia do São Cristovão é que está com maior número de goals no campeonato — nove em dois jogos — enquanto Maneco, do América, surge como o artilheiro-mor, com quatro goals. A relação completa dos goleadores do certame é a seguinte:

SÃO CRISTOVÃO — 9 goals — Souza 3, Mical 3, Magalhães 1, Wilton 1 e João Menta 1.

AMÉRICA — 8 goals — Maneco 4, Esquerdinha 2, Amaro 1 e Ary 1.

FLUMINENSE — 7 goals — Rodrigues 3, Orlando 2 e 109 2.

FLAMENGO — 5 goals — Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Vevé, 1 cada.

CANTO DO RIO — 5 goals — Geraldino 2, Carango 3, e Zarcy 1.

VASCO — 5 goals — Maneca 2, Ademir 2 e Friaça 1.

BOTAFOGO — 4 goals — Otavio 3 e Pirilo 1.

BONSUCESSO — 3 goals — João Pinto 2 e Zé Luiz 1.

OLARIA — 2 goals — Esquerdinha 2.

BANGU' — 2 goals — Zezinho e Amaral.

MADUREIRA — 1 goal — Eunapio.

Bolas nas redes

Odair, do Canto do Rio, continua como o arqueiro mais vazado do certame, agora com um total de dez bolas nas redes. A relação integral dos keepers vencidos é a seguinte: — Odair (Canto do Rio), com 10 goals; Orlando (Bangú) e Alvarez (Bonsucesso) com 7 goals: Oswaldo (Botafogo) com 6 goals; Zezinho (Olaria) com 5 goals, Sandro (Olaria) com 4 goals; Castilho (Fluminense) com 4 goals; Barbosa (Vasco) com 3 goals; Osny (América) com 2 goals; Joel (São Cristovão) com 2 goals; e Milton (Madureira) com 1 goal. Luiz, do Flamengo, tem um jogo sem ter sido vazado.

A PRÓXIMA RODADA

DOMINGO, 25 — América x Flamengo, em São Januario; Botafogo x Madureira, em General Severiano; Olaria x Vasco, na rua Bariri; Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro; e Bangú x São Cristovão, em Moça Bonita.

DOMINGO, *1 de agosto* — Fluminense x Botafogo, em Alvaro Chaves; Flamengo x Vasco, na Gavea; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; São Cristovão x Olaria, em Figueira de Mello; e Canto do Rio x Bangú, em Niterói.



Esquerdinha